

Consta em Paris que foram encetadas conversações para pôr-se termo á guerra civil hespanhola

UMA INICIATIVA ATTRIBUIDA AO CHEFE DA REVOLUÇÃO HESPAÑHOLA

FRANCO TERIA INICIADO CONVERSACOES PARA PÔR TERMO Á GUERRA CIVIL

Paris, 30 (U. P.) — Consta em determinados círculos diplomáticos de Paris que o general Franco encetou conversações com personalidades de Barcelona e de Valência quanto às possíveis preliminares das negociações para pôr-se termo á guerra civil.

De acordo com o que é divulgado, a iniciativa do general Franco se baseia na certeza de uma eventual vitória nacionalista, não obstante oferecendo certos termos não desprezíveis aos filhos de importantes elementos entre os legalistas.

Destacam-se entre esses termos aqueles que se relacionam às condições de trabalho e suas garantias, que o general Franco acredita serão aceites pelos legítimos trabalhadores.

Salienta-se que as conversações terão na sua fase mais preliminar, a que de qualquer modo não surgiram da suposição de que a guerra chegou a uma paralisção mas que foi tomada com o claro conhecimento de que as nacionalistas estão levando a melhor e estão em situação de poder ditar os termos.

Em conexão com a nota franco-britânica, que está sendo elaborada para ser remetida à Itália, na qual o principal ponto será a urgência da retirada dos "Voluntários" da Hespanha, comunique-se que o general Franco já está disposto a transferir nessa possibilidade de se pôr um fim á guerra civil sem uma vitória decisiva do que seus aliados italianos.

Essa atitude é explicada não pela incerteza dos chefes nacionalistas quanto aos resultados eventuais da luta, mas ao reconhecimento da xenofobia em seu território e da ansiedade pelo termo da situação que está dando lugar a esse sentimento.

Quando a posição italiana, diz-se que a Itália se recusará a retirar dos voluntários actualmente combatendo na Hespanha, antes da completa vitória do general Franco e da capitulação de Valência e Barcelona. Sendo esse o caso, espera-se que Roma esteja á nota franco-britânica e dê uma resposta evasiva ou não de resposta alguma.

Quando a posição italiana, diz-se que a Itália se recusará a retirar dos voluntários actualmente combatendo na Hespanha, antes da completa vitória do general Franco e da capitulação de Valência e Barcelona. Sendo esse o caso, espera-se que Roma esteja á nota franco-britânica e dê uma resposta evasiva ou não de resposta alguma.

Desvanecem-se, na opinião dos círculos diplomáticos, daqui, as esperanças na conferência de Paris. Informações procedentes de Berlim dizem que, em resultado da entrevista ali havida entre o Duque e o Fuhrer, a Itália se recusará a reconhecer a qualquer reunião de potências em que a Alemanha não esteja presente.

OS NACIONALISTAS PROSEGUEM EM SEU AVANÇO SOBRE GIJON

Trun, 30 (Associated Press) — Despatches militares informam que a coluna franquista que se dirige para a costa cantábria, sob o comando do general Solaguren, através do rio Sella a oeste de Ribadesella e prossegue no avanço contra Gijón. Os legalistas, com o auxílio da artilharia pesada e da aviação estão agora limpando o "saco" formado entre as suas actuaes posições e a parte norte da montanha da Europa.

Uma grande quantidade de canhões e corpos de metralhadoras está agora atravessando de destilados da montanha Europa em direcção ao norte afim de esmagarem a resistência dos asturianos no vale do rio Nalon de onde pretendem seguir para o oeste até ao rio Esla e a coluna do norte para o ataque final a Gijón. Os oficiais franquistas afirmam que já conquistaram a zona de Covadonga.

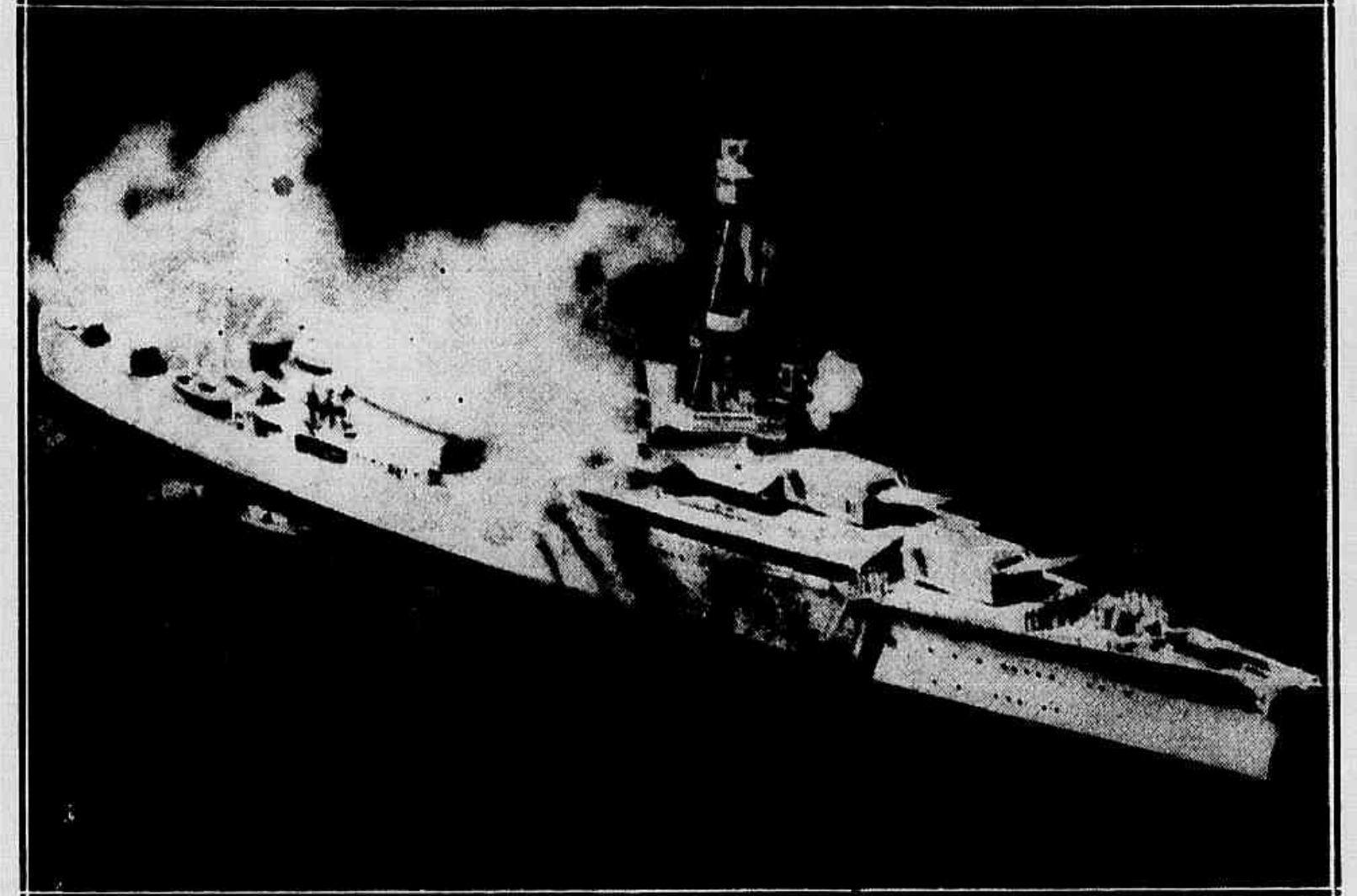
A FRANÇA REPARTRIA PARA A HESPAÑHOLA CERCA DE CINCO MIL REFUGIADOS

Bayona, 30 (Associated Press) — O governo francês que tinha permitido o acolhimento de milhares de refugiados hespanhóis depois que interrompeu a guerra civil hespanhola decidiu agora repatriar todos. Ao ser anunciada esta decisão as autoridades de Bayona fizeram e os hespanhóis que se dispunham a embarcar para sua própria manutenção, mas as autoridades policiais informam que não bem poucos os que estão nessas condições.

A nova medida abrange a todos os refugiados inclusive aqueles que foram enviados para a Espanha durante a guerra civil hespanhola e que se tem verificado inúmeras perturbações de or-

OS JAPONEZES MARTELAM INCESSANTEMENTE AS POSIÇÕES DEFENSIVAS DE SHANGHAI

As forças do general Kiyoshi sitiaram a cidade de Teh-chow, situada a cento e vinte milhas ao sul de Tientsin



Durante os combates havidos entre chineses e japoneses na zona de Shanghai, o cruzador americano "Augusta" foi atingido por uma granada que matou um marinheiro, ferindo doze outros da tripulação. A granada explodiu logo depois da explosão do obus no seu convés. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa).

Peking, sexta-feira 1 (U. P.) — Por F. M. Fischer — De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas. Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos.

O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país. Sabem-se que os gastos com a manutenção desses refugiados alcançam a um milhão de francos (600 contos de réis) diários.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei. As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan.

A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

As antigas tropas vermelhas estão actualmente em retirada para a província de Suiyuan. A queda de Teh-chow trará os japoneses até a fronteira da província de Shantung, permitindo-lhes forçar uma decisão quanto á participação geral na guerra.

De acordo com fontes não oficiais japonesas, o exército do general Kiyoshi pôs cerco á cidade de Teh-chow, a 120 milhas ao sul de Tientsin, sobre a estrada de ferro Tientsin-Pukow-Nankin, esperando-se a sua rendição para dentro de quarenta e oito horas.

Os japoneses não tinham sido postos nas fileiras acima de sargentos. O ministro do Interior, sr. Dornier, enviou ordens a todos os presidentes da fronteira para procederem á repatriação. Os refugiados que dispuserem de meios de subsistência ou que estejam vivendo às expensas de parentes ou amigos não estão incluídos no grupo que devem deixar o país.

Uma controvérsia foi travada no importante sector da estrada de ferro Peking-Suiyuan, o exército do general Seldier, do Manchukuo, derrotou o antigo exército comunista chinês sob as ordens do general Chu-wei.

O BRASIL ENCOMENDOU MAIS TRES SUBMARINOS

OS TRES JÁ CONSTRUÍDOS PARTIRÃO PARA O RIO DE JANEIRO EM NOVEMBRO

Spesla, 30 (U. P.) — O sr. Muggiano declarou aos círculos navais de Espesla que o governo do Brasil encomendou tres novos submarinos, de tipo identico aos já construídos. A construção das novas unidades devia ser imediatamente iniciada. O sr. Muggiano acrescentou que os tres submarinos recentemente construídos seguiriam para o Brasil no mez de novembro e que faltava unicamente effectuar algumas experiências finais antes da partida para a America do Sul das unidades em questão.

MUSSOLINI RECEBIDO APOTHEOTICAMENTE AO REGRESSAR A ROMA

Ovacionado pela maior multidão que jamais se agglomou nas praças publicas da capital peninsular

Roma, 30 (Associated Press) — De regresso da sua viagem á Alemanha, Mussolini foi recebido por uma multidão de milhares de pessoas que se aglomeraram ao longo da Via Nazionale onde passou por entre as alas de milhares de espectadores que o aclamavam delirantemente até á sua chegada ao palácio Venezia.

O palácio Venezia estava iluminado por centenas de lâmpadas e bandeiras, entre as que se avistava o pavilhão do Partido Fascista que pendia do balcão de onde falou o sr. Mussolini.

O governador de Roma, sr. Pietro Colonna, publicou hoje um manifesto descrevendo a viagem do Duque á Alemanha como "triumphal". O povo da capital saudou o regresso á metrópole com entusiasmo. Batalhões de granadeiros, carabinieri, de forças da aviação, de infantaria, e da polícia de Roma, formaram uma grande guarda de honra á sua chegada.

Dezenas de milhares de fascistas civis marchavam depois do Duque á sua chegada. A recepção do Duque foi precedida por uma salva de artilharia que ecoou a sua chegada á cidade. Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem.

Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada. Em Milão, milhares de pessoas se aglomeraram ao longo da Via Dante para saudar o Duque. Em Turim, a multidão se aglomerou ao longo da Via Roma para saudar o Duque.

Em Roma, o Duque foi recebido por uma multidão de milhares de pessoas que se aglomeraram ao longo da Via Nazionale onde passou por entre as alas de milhares de espectadores que o aclamavam delirantemente até á sua chegada ao palácio Venezia.

O palácio Venezia estava iluminado por centenas de lâmpadas e bandeiras, entre as que se avistava o pavilhão do Partido Fascista que pendia do balcão de onde falou o sr. Mussolini.

O governador de Roma, sr. Pietro Colonna, publicou hoje um manifesto descrevendo a viagem do Duque á Alemanha como "triumphal". O povo da capital saudou o regresso á metrópole com entusiasmo.

Batalhões de granadeiros, carabinieri, de forças da aviação, de infantaria, e da polícia de Roma, formaram uma grande guarda de honra á sua chegada.

Dezenas de milhares de fascistas civis marchavam depois do Duque á sua chegada. A recepção do Duque foi precedida por uma salva de artilharia que ecoou a sua chegada á cidade.

Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem. Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada.

PADEREWSKI PREVÊ A CHEGADA DE MÁOS DIAS PARA SUA PATRIA

SÓ POR MEIO DE UMA GUERRA CIVIL O SYSTEMA TOTALITARIO PODERÁ SER IMPOSTO

Varsóvia, 30 (Associated Press) — Que teriam lucrado os camponeses polacos com a sua greve de fome, que segundo a sua opinião, não poderá ser imposta sem a vitória de uma guerra civil? Assim disse, a propósito da situação geográfica da Polónia, colocada entre dois países totalitários — Alemanha e Rússia — faz com que seja necessária a convergência de certos pontos de vista para a consolidação da paz.

A dissolução imediata do Parlamento, eleições livres e honestas, liberdade para os jornais, pressões políticas, abolição dos campos de concentração e a garantia de que não serão exercidas represálias contra os líderes do partido camponês, que prometteu a última greve — são os pontos principais do manifesto do ex-presidente.

"Isso — afirma Paderewski — não constitui um programa político e sim uma série de medidas urgentes que devem ser postas em pratica sem mais demora, para que a Polónia não seja anilhada de uma maneira ainda mais severa."

De facto, a recente greve dos fazendeiros teve as suas origens únicas e exclusivamente na actual situação política do Partido Camponês (Piast) que se achava em minoria no Parlamento, tornara-se profundamente descontente com o desprezo manifestado pelo governo nos seus reiterados pedidos por uma lei eleitoral mais democrática, e pelo período que libertava para o seu líder, Wincenty Witos, actualmente exilado na Tchecoslováquia.

Witos, que é filho de camponeses e sempre foi um inimigo irreconciliável de Piłsudski, ocupou, por três vezes, o cargo de primeiro ministro da Polónia, mas foi finalmente encarcerado pelo velho marechal. Contudo, actualmente, 63 annos de idade, há pouco mais de um anno, o Partido Camponês tentou uma aproximação com o marechal Rydz Smigly — amigo e sucessor de Piłsudski — convidando-o para assistir a um dos seus muitos congressos. Nessa ocasião, Frank Smigly, um dos príncipes leais do "Piast" pronunciou o leuado perante o marechal, en-



Paderewski

aparece com possibilidades que bem podem ser chamadas de alambicadas.

Paderewski, famoso pianista e o primeiro presidente da Polónia de após guerra, prevê a chegada de máos dias para a sua patria. Do seu retorno na Búlcia, o antigo politico enviou a Polónia, um manifesto ao povo polaco, publicado apenas pela imprensa da Silésia, e assim mesmo numa única localidade, Katowice, e cuja publicação foi interdita nos demais jornais do país. Nesse manifesto, Paderewski afirmou o seu pesar pelos últimos acontecimentos, declarando que a

O TRAJETO DO TREM ESPECIAL

Roma, 30 (U. P.) — Depois de uma visita de cinco dias á Alemanha, em que o chefe do governo italiano, o Fuhrer Adolf Hitler fortaleceu ainda mais o poderio do seu governo, o sr. Mussolini regressou triunfalmente á sua patria, tendo chegado ás 18.30 da tarde e sendo recebido por uma salva de vinte e um tiros e pelos calorosos aplausos de milhares de pessoas.

Os através a fronteira austro-italiana, em Kieferfelden, ás 3.30 da madrugada, o trem que conduzia o sr. Mussolini ganhou rapidamente a estação da terra que separa a Alemanha da Itália. O trem fez a parada de dois minutos em Innsbruck ás 4.30 da manhã; porém não houve nenhuma parada porquanto as janelas estavam desfeitas e todos os membros da comitiva italiana dormiam.

Só ás 11.45, quando o trem chegou a Bologna, o Duque recebeu a primeira manifestação, embora em toda a extensão da linha, desde a fronteira até a estação da cidade. Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem.

Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada. Em Milão, milhares de pessoas se aglomeraram ao longo da Via Dante para saudar o Duque. Em Turim, a multidão se aglomerou ao longo da Via Roma para saudar o Duque.

Em Roma, o Duque foi recebido por uma multidão de milhares de pessoas que se aglomeraram ao longo da Via Nazionale onde passou por entre as alas de milhares de espectadores que o aclamavam delirantemente até á sua chegada ao palácio Venezia.

O palácio Venezia estava iluminado por centenas de lâmpadas e bandeiras, entre as que se avistava o pavilhão do Partido Fascista que pendia do balcão de onde falou o sr. Mussolini.

O governador de Roma, sr. Pietro Colonna, publicou hoje um manifesto descrevendo a viagem do Duque á Alemanha como "triumphal". O povo da capital saudou o regresso á metrópole com entusiasmo.

Batalhões de granadeiros, carabinieri, de forças da aviação, de infantaria, e da polícia de Roma, formaram uma grande guarda de honra á sua chegada.

Dezenas de milhares de fascistas civis marchavam depois do Duque á sua chegada. A recepção do Duque foi precedida por uma salva de artilharia que ecoou a sua chegada á cidade.

Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem. Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada.

Os através a fronteira austro-italiana, em Kieferfelden, ás 3.30 da madrugada, o trem que conduzia o sr. Mussolini ganhou rapidamente a estação da terra que separa a Alemanha da Itália. O trem fez a parada de dois minutos em Innsbruck ás 4.30 da manhã; porém não houve nenhuma parada porquanto as janelas estavam desfeitas e todos os membros da comitiva italiana dormiam.

Só ás 11.45, quando o trem chegou a Bologna, o Duque recebeu a primeira manifestação, embora em toda a extensão da linha, desde a fronteira até a estação da cidade. Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem.

Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada. Em Milão, milhares de pessoas se aglomeraram ao longo da Via Dante para saudar o Duque. Em Turim, a multidão se aglomerou ao longo da Via Roma para saudar o Duque.

Em Roma, o Duque foi recebido por uma multidão de milhares de pessoas que se aglomeraram ao longo da Via Nazionale onde passou por entre as alas de milhares de espectadores que o aclamavam delirantemente até á sua chegada ao palácio Venezia.

O palácio Venezia estava iluminado por centenas de lâmpadas e bandeiras, entre as que se avistava o pavilhão do Partido Fascista que pendia do balcão de onde falou o sr. Mussolini.

O governador de Roma, sr. Pietro Colonna, publicou hoje um manifesto descrevendo a viagem do Duque á Alemanha como "triumphal". O povo da capital saudou o regresso á metrópole com entusiasmo.

Batalhões de granadeiros, carabinieri, de forças da aviação, de infantaria, e da polícia de Roma, formaram uma grande guarda de honra á sua chegada.

Dezenas de milhares de fascistas civis marchavam depois do Duque á sua chegada. A recepção do Duque foi precedida por uma salva de artilharia que ecoou a sua chegada á cidade.

Milhares de italianos se comprometeram para saudar o chefe na sua passagem. Em Bologna, grandes multidões aguardavam a sua chegada.

Os através a fronteira austro-italiana, em Kieferfelden, ás 3.30 da madrugada, o trem que conduzia o sr. Mussolini ganhou rapidamente a estação da terra que separa a Alemanha da Itália. O trem fez a parada de dois minutos em Innsbruck ás 4.30 da manhã; porém não houve nenhuma parada porquanto as janelas estavam desfeitas e todos os membros da comitiva italiana dormiam.

INIQUIDADE

O Banco do Brasil, por sua organização peculiar, é um verdadeiro organismo. Os trabalhos que realiza, estendendo-se a pontos mais distantes do país, abrangendo-lhe as grandes e as pequenas cidades, ocupam milhares de pessoas.

Falar, assim, de qualquer assunto referente ao pessoal do Banco do Brasil é abordar sempre o interesse de uma população de famílias, disseminada pelo vasto território nacional.

Essa população foi agora atingida pela cruelidade com que as novas prescrições regulamentares internas do Banco regem o direito à promoção. O direito à promoção, mandam elas, ficará suspenso durante os três meses que se seguirem à licença para tratamento de saúde por período igual ou superior a sessenta dias!

Tratamento que requer tempo tão demorado haverá de ser de molestia grave, pois de outro modo se não concebe que o Banco, servido por corpo médico rigoroso, dê a licença. Dando-a, oferece, entretanto, ao funcionário enfermo a perspectiva de mal ainda maior, a doença, que a cada vez se aprofunda, e a cada vez mais difícil de se curar, e a cada vez mais motivo de que lhe não cabe a culpa e que não provém de sua assiduidade.

Pode provir de sua assiduidade de bem o caso de dizer, sabendo-se, como se sabe, que o Banco do Brasil não proporciona, em todas as agências que possui no interior, condições higiênicas para o trabalho. No próprio trabalho é que vários empregados adquirem molestias consumptivas, principalmente a tuberculose, que reclama longos prazos de completo repouso.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

É lícito, pois, figurar esta hipótese clamorosa: a hipótese do funcionário a que o Banco suspende por três meses o direito à promoção depois de haver tido um período de licença por doença, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde, e que, ao voltar, não encontra mais o mesmo tratamento de saúde.

PINGOS & RESPINGOS

O plano geral da rajada comunista, publicado e irradiado por ordem do governo, mostra os sentimentos humanitários que inspiram os representantes do Ministério. Recomendando eles que a "eliminação" dos oficiais e altas autoridades se execute o mais rapidamente possível. Nada de fúria ou de ódio. Tudo prestilismo.

O governador civil de Lisboa resolveu por em prática as mais rigorosas medidas para fazer cessar o excessivo ruído nas ruas da cidade, — diz um telegramma. — Já nel qual vai ser a primeira dessas medidas rigorosas.

— Despachar para o Rio os fazendeiros do barulho. Virão reunir-se aos que já lá estão.

Em Petropolis, Itaipua da Silva, de 16 anos, rapto e namorado. Pedro José Pereira, de 20. O caso apresentou-se à polícia local, sendo autuado. Vai ser procedida a pericia medico-legal.

— No Pedro?

Telegrama de Albany (E. Nova York) anuncia a chegada do sr. Charles Wright, que acaba de cobrir, em quatro dias, a distância de dez mil quilômetros, do Rio de Janeiro àquela cidade, em 100 horas de carreira.

O sr. Wright é representante de companhias inglesas de navegação marítima.

Mas a sua propaganda parece que não vai ser devidamente apreciada pelas companhias locais.

— Cyano & Cia.

BANCO DO COMMERCO
DEPOSITOS 436

UM CREDITO ESPECIAL PARA A POLICIA CIVIL

Costa REGO

DR. JORGE DE GOUVEA
Reuniram sua clinica 42 - S. JOSÉ (R. 00268)

NO PALACIO DO CATTETE
O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra.

Recebeu, em audiencia, os srs. Hugo Carneiro, Luis Belin Passa Leme e José Floriano Peixoto.

Dr. Augusto Linhares
Ouviram - Nari - Garganta Rua São José, 691 tel. 22-5515 (Q 27894)

NO ITAMARATY
Esteve, ontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. A. Haydin, ministro da Hungria, que acaba de chegar a esta capital.

Afim de despedir-se do embaixador Mario de Pimentel Bramilho, esteve, também no Itamaraty, o professor Cherrel.

Foram recebidos ontem pelo ministro do Exterior, os srs. Herbert Moore, professor Mario Cartier, Benno Schöb e Henri Hauffmann.

MAGNANIS SINGER
ESTADOS DE NOVAS B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIS DE CAMÕES, 43
Vendas a prestações mensais de 30 dias.

O "Monte Sarmiento" esteve na Guanabara
Procedente de Hamburgo e encalando, o "Monte Sarmiento" passou, ontem, pelo Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires.

Este paquete alemão de classe única transporta regularmente um grupo de passageiros para o Rio e conduz muitos em trânsito.

Compre A CREDITO pelo SORTEARIO da ACAPITAL
Tera 30 probabilidades de ser sorteadado e nada mais pagar!

Cartilha das Mães
Para bebês saudáveis e doces Dr. Máximo da Rocha Nova edição - 1937 - 128000.

O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO DE BANANAS
Está sendo examinado pelo Conselho de Comercio Exterior

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Itamaraty, a reunião da Câmara de Produção, Tarifas e Transportes do Conselho Federal de Comercio Exterior, especialmente para examinar, com a presença dos interessados, as providências que poderão ser tomadas no sentido de solucionar as dificuldades que entravam a exportação de bananas.

A sessão foi presidida pelo diretor executivo, conselheiro Barbosa Carneiro, tendo comparecido, além dos membros da referida Câmara, representantes do Sindicato dos Agricultores de Bananas de Santos, do Sindicato de Exportadores de Frutas do Brasil, do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro e da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.

Foi examinada a possibilidade de se estabelecer, entre os exportadores de bananas e o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, um acordo, no sentido de serem os serviços de estiva contratados diretamente com o mesmo, tal como é feito em Santos, afastando-se os intermediários. Dessa forma, esperam os exportadores conseguir uma diminuição sensível no custo da estivação, ficando também perfeitamente defendidos os interesses dos estivadores.

O Conselho continuará a examinar o assunto hoje, numa reunião, em que será debatida a questão do transporte marítimo do produto.

A situação política

O SR. PEDRO JERNES TOVAE EMBARCAR PARA O ESTRANGEIRO

Estamos informados de que o sr. Pedro Ernesto dentro de poucos dias embarcará para o estrangeiro, passando a direção do Partido cada coisa até então, a cargo de seu filho, o sr. João Rocha.

O sr. Pedro Ernesto parece que não praticou o espetáculo de antanho, a noite, no Theatro João Caetano, para confirmar os compromissos que em seu nome assumira o sr. Jernes. Embarcando para fora do país, lava as mãos, como Pilatos, quanto a sucessão presidencial.

O EMBARQUE DE DOIS SENADORES
Embarcarão, amanhã, para a Bahia e Pará, respectivamente, os srs. Pacheco do Oliveira e Duarte Lima.

O sr. Pacheco do Oliveira causou estranhamento, dada a necessidade em que está a maioria parlamentar de que os elementos que a compõem não se afastem do Rio de Janeiro, quando o governo precisa da colaboração de todos na feitura de leis que permitam a defesa do regime contra os extremistas.

A ASSEMBLEIA GAUCHA
Terminou amanhã o prazo para que o sr. Moacyr Godoy librasse o exercício do seu mandato de deputado, na vaga aberta, com a renúncia do sr. Alexandre Rosa na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

O sr. Godoy não assumiu hoje, o seu posto, ficando, assim, o governador Flores da Cunha com maioria naquela Assembleia.

CONTRA A PROROGAÇÃO DE MANDATOS
O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

O sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo, o sr. João Neves recebeu do Centro Democrático José Américo.

REGRESSA AO BRASIL O ESCRITOR GILBERTO FREYRE

As impressões que traz de sua visita a Portugal

Lisboa, 30 (U.P.) — Já a bordo do transatlântico "Highland Prince", pelo qual regressou ao Rio de Janeiro após uma curta estada no norte da Europa, o escritor brasileiro Gilberto Freyre recebeu a seguinte entrevista exclusiva ao representante da United Press:

— Não foi esta a primeira vez que vim a Portugal e sim a quarta ou quinta. Cada visita que faço a este belo país dá-me mais motivos para amar, cada vez mais o seu povo, a sua gente de tradição, a sua gente de província.

— Respondendo a uma pergunta sobre a sua impressão do país, o sr. Gilberto Freyre declarou:

— "Sim, a minha sympathia por Portugal, pelos portugueses, é tão grande que quasi não sei apagar o meu amor a este país do qual tenho estado a voltar, ao meu Brasil. Justamente por isso procuro, quando me encontro em Portugal fugir o mais possível da multidão portuguesa, para ser insensível ao carinho e à simpatia de seus habitantes, mas, assim que posso, volto a Portugal, para trabalhar e para estudar, e para trabalhar e para estudar, e para trabalhar e para estudar."

— Deixado da forte entusiasmo popular, fizeram-se ouvir, no momento da instalação, grande número de oradores.

UMA COMISSÃO MIXTA DE PROPAGANDA EM PELOTAS
Pelotas, 29 (Do correspondente) — "Em reunião das chefias dos Partidos Republicanos Riograndenses, Libertador e da Dissidência Liberal, ficou constituída, nesta cidade, a seguinte Comissão Mista para propaganda da candidatura do sr. José Américo de Almeida."

Pelo Partido Republicano Riograndense, o sr. Luiz Luis Ottonio e o sr. Bertholdo Machado; pelo Partido Libertador, dr. Jayme Farias e Joaquim Duval; pela Dissidência Liberal, dr. Alvorino Merello Xavier e Plutino Campello Duarte.

O GOVERNO FLUMINENSE
Sab-se que o estado de saúde do almirante Protógenes Guimarães vem determinando seu afastamento do governo do Estado do Rio. Ha os que querem precipitar esse afastamento, para proceder-se à sua substituição, para proceder-se à sua substituição, para proceder-se à sua substituição.

Mas, nas combinações até agora havidas, parece que ficaram abaladas as relações entre os srs. Macedo Soares e Duqueval.

A maioria tenderia ainda uma vez a deslocar-se.

E' GRAVE A SITUAÇÃO DOS FORNECEDORES DA PREFEITURA
A Liga do Comercio apella para o interventor

A Liga do Comercio, com intuito de defender os interesses de seus associados, acaba de dirigir ao interventor Henrique Dodsworth a seguinte telegrama sobre as divisões em atraso da Prefeitura, com os seus fornecedores de 1936 e 1937.

"Em nome da Liga do Comercio, tenho a honra de apellar para v. ex., no sentido de mandar pagar as divisões em atraso da Prefeitura de 1936 e 1937. Deve v. ex. saber que o comercio avariado actualmente grandes dificuldades, determinadas por varias causas. Deixando de pagar, a Prefeitura, a tendência de se estabelecer a falta de confiança, a falta de confiança, a falta de confiança."

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com referencia aos comentarios feitos por alguns jornais a proposito da cobrança de alugueres da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

A LUTA PELA TRADIÇÃO DO MODERNISMO NO EGYPTO

O jovem soberano Farouk I recusou receber a coroa oferecida pelo povo

Cairo, 30 (Associated Press) — O Egipto encontra-se presente na encruzilhada entre o tradicionalismo e a modernidade. O jovem soberano Farouk I recusou receber a coroa oferecida pelo povo.

O jovem soberano egypcio recusou-se a aceitar a coroa que lhe ofereceu o povo para assinalar o seu casamento com Fátima. Os laços práticos do antigo e a crise económica provocada por essa baixa foram as razões dadas para a renúncia do novo soberano, e para a ordem de restituição da coroa ao povo.

Embora Farouk tenha fornecido razões económicas para a recusa, outro factor, segundo se diz, é a sua aversão à religião mahometana, a saber a religião mahometana, a saber a religião mahometana.

— O príncipe Omar Toussein recusou-se a apoiar a ideia, dizendo que é contrária a tradição mahometana. Sendo a principal razão para a renúncia do novo soberano, e para a ordem de restituição da coroa ao povo.

— Entretanto, a notícia de que Farouk usará a coroa, por tempo a essa especulação. Como Farouk é um jovem que tem o gosto de se vestir à moda das antigas, muitos acreditavam que ele abalaria as tradições com um programa precipitado visando modernizar a corte.

Sabe-se que elle consultou o Sheikh Moustapha el Maraghy, chefe espiritual dos mahometanos, sobre a questão de usar a coroa. A decisão de que ella deveria conformar-se aos hábitos de seu pai, o rei Nasser, resultou a restituição da coroa ao povo.

Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

— Maraghy também é responsável por um movimento visando a renúncia do título de Khallifa do Islão. Farouk e a coroa, a coroa, a coroa.

DIFFICIL DE CLASSIFICAR

As ruas das cidades velhas da Hespanha seriam incompletas sem as suas figuras de padre, como as ruas de Londres sem as suas figuras de laico, como as ruas de Lisboa e de Coimbra sem os seus estudantes de capa e batina.

Se amanhã acabarem com os padres em todas as Hespanhas, ellas farão uma falta enorme a physiologia das ruas. Mesmo as simplesmente lidas, reduzem-se a vestes tradicionais, como em Portugal os seus pais protestantes, obrigando-os a andar de dominó preto ou de sobrecapota burguesa.

As ruas das cidades velhas da Hespanha perderão alguma coisa de seu casticismo.

Se isto não é verdade dos padres, é ainda mais verdade das estregas. Difficilmente se imagina uma Hespanha sem estregas.

O certo, entretanto, é que o povo hespanhol tem assistido com relativa indifferença, em certas regiões da Hespanha, a violência contra os padres e até ao incendio de igrejas por grupos de anarquistas mais exaltados.

— Furor verdadeiramente popular contra os padres e as estregas, porque os padres e as estregas, naquella indifferença, a defesa dos padres e das providas egias é evidente. Indifferença da gente do povo, note-se bem.</

AMPARO AOS ESCRITORES

Hoje na Câmara, um projeto de lei que merece a estima e o voto favorável dos deputados. Institui a assistência e pensões aos autores de livros, jornais, revistas, etc., em condições precárias comprovadas. Especifica os recursos indispensáveis: subvenções dos poderes públicos ou de particulares por dotações e rendas eventuais, e contribuições dos leitores, bem como do governo. Os vencimentos entrarão em uma percentagem de 3 a 5 % (conforme a idade e segundo o cálculo actuarial) de seus direitos de autor ou de seus salários, sendo a dedução limitada em relação a lucros se elevem a maior importância. Os empregadores e editores pagarão quantia igual à que reclamada dos associados. Sobre as pensões distribuídas serão cobrados 5 % para o fundo da caixa. Finalmente, o Tesouro concorrerá com uma contribuição igual às duas primeiras. Criar-se-ão um imposto de 5 % sobre o preço da venda de todos os livros e obras de arte importadas e multa de 1 % sobre a venda de livros nacionais. Este último em forma de selo sobre a primeira página de cada exemplar, e sobre o papel de impressão. Nos livros de domínio colectivo, sobre os quais os mercadores não paguem direitos, o selo do imposto será de 5 % sobre o total da venda. E o patrimônio assim procedido será colacionado em bens de raiz ou em apólices da Divisão da União.

Em resumo, o que se propõe é um verdadeiro Instituto de Amparo aos Autores de Livros e Jornais, com um presidente de honra do governo. Sua direção será assim organizada: um diretor eleito pelos editores e empregadores, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o presidente do P. E. N. Club. O mandato do primeiro será determinado pelo governo, e os dois últimos serão de três anos. Para além disso funcionarão o aparelho de solidariedade social, o governo fará um adiantamento de quinhentos contos, o qual se levará a crédito de suas contribuições.

A iniciativa partiu do P. E. N. Club do Brasil ou, melhor, de seu presidente o escritor Claudio de Souza, que previa a possibilidade de a submissão ao estudo do Ministério do Trabalho. O que o romancista de *O Inefável* solicitava era que o ministro formulasse as bases de proteção aos operários do pensamento nacional. Sua destituição foi completa com esta resposta que lhe deu:

"A criação de uma Caixa para o amparo dos escritores dentro das leis vigentes do país, como quer o P. E. N. Club, afugenta-se impossível, não se trata de uma pretensão a instalação de uma instituição sem o amparo do Estado e sem o seu poder coercitivo." Leia-se, para conferência, o expediente do Conselho Nacional do Trabalho, no Diário Oficial de 1.º de setembro deste anno.

Declara, pois, o Conselho que o Estado, adotando um ministério especial para a defesa do trabalho, não se preocupou com os direitos de letinas e jornais, não considera trabalhadores." Entende-se que *ad iure* constituindo a matéria é de índole a ser examinada, embora contra ela militem várias objeções. E argumenta:

"Para que tivesse probabilidade de êxito, era necessário que a Caixa fosse criada por lei e não por um simples decreto. E não se poderia instituir a contribuição obrigatória." É claro que assim teria de ser. Sem o auxílio oficial, nenhuma Caixa, das que existem, subsistia. O que os escritores desejam é precisamente que seja legalizada a sua aspiração. "Essa contribuição obrigatória, na hipótese, poderia ser imposta pelo Estado?", indaga o Conselho. E ajuza ele mesmo: "Em se tratando de profissão liberal, parece-nos difícil a reciprocidade afirmativa. Por que? Porque se o governo exigiu dos homens de letras, contra disposição expressa da Carta Política de 1934, o imposto obrigatório sobre sua renda, em benefício do Tesouro, como não lhes pôde fazer pagar esse mesmo imposto em favor dos contribuintes? Não vemos porque não possa o Estado lançar uma contribuição para o fundo de assistência dos escritores, quando já o fez para beneficiar os empregados do comércio, da indústria, da finança. É uma função de tutela que cabe ao Estado e que ele vai exercendo com uma amplitude cada vez maior.

Institui ainda o Conselho: "Não existe nenhum vínculo de dependência entre o escritor e seu editor. Por que, então, deve este contribuir para o amparo daquella de quem somente adquire ou edita a obra?" A alegação é ingenua. No comércio, como na indústria, como em qualquer ramo da actividade mercantil, outra não é a relação entre o empregador e o empregado. Um produz, outro paga-lhe a produção. Seja este um panho ou um livro, a relação não se modifica. Acrescenta o Conselho: "Sem o editor, o escritor não poderia concorrer pelos seus empregados, mas o escritor não é um empregado". Mas então não se trata de um contrato para um serviço do qual o outro participa nos lucros? E mais adiante: "O escritor não recebe direitos regulares e não poderá contribuir regularmente, uma vez que, ao receber, não vemos como se possa, assim, estabelecer uma Caixa de benefícios previdenciais e regulares. A consulta não traz esclarecimentos que deem margem a um estudo maior."

Evidentemente, o que o Consel-

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIÁRIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o período das 13 horas do dia 30 de setembro ao dia 1.º de outubro de 1937.

Distrito Federal e Niterói — Tempo instável, passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável passando a amenoar com chuvas; trovoadas possíveis. Niterói: Temperatura elevada à noite e em começo de dia. Ventos do quadrante sul-sudeste a rajadas, de muito frescos a fortes.

Partidarios do "deficit"

Toda a atenção publica apresentada pelos homens que pensam e que, com pensar, também prezam a sua responsabilidade, volta-se para a situação econômico-financeira do país e, para della alijar, procura pressuara a balsa com que o governo e os demais poderes orientam seu estudo e adotam os remedios que se presume julgam mais adequados. Entre os documentos que poderiam servir de fiel instrumento para apreciar a atitude dos poderes perante o problema do erário, está certamente o orçamento anual elaborado. Um dos males do país — velho mal, conveniê-lo — é o desequilíbrio entre a receita e a despesa. Precisamos conhecer a impressão que essa dura contingência produz no espírito daqueles que, tendo em mãos a responsabilidade da elaboração das leis de meios, podem e devem contribuir para o saneamento das finanças nacionais.

O orçamento da receita, ou antes o trabalho de seu respectivo relator, sempre constituiu, no panorama da vida pública nacional, expressão de alto valor. Por seu intermedio se recomendaram à administração publica, acreditando-se no conceito da nação, homens como Honório Baptista, que tiveram o cuidado e a visão necessária para um estudo dessa natureza. Hoje, como outrora, a publicação do parecer apresentado à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados sobre a receita constitui atractivo para os que acompanham a vida administrativa do país e por ella se interessam. Esse trabalho acaba de ser divulgado, e é da lavra do deputado A. Vergueiro Cezar. Um estudo, embora sumário, a seu respeito, vem demonstrar que a situação orçamentária do Brasil, e muito particularmente o orçamento da receita, não encontra, neste momento, o espírito esclarecido de que precisaria.

Começa o relator da Receita por fazer um estudo retrospectivo acerca da vida orçamentária do Brasil, e conclue que, tanto o Imperio quanto a Primeira Republica e a Segunda Republica, viveram dentro do regime deficitário, e que se o Imperio foi o deficit, conforme celebre conceito, também o é a Republica. Em resumo: O Brasil é o deficit.

Essa afirmativa, que não deixa de ser exacta, pouco tardava a aproveitar ao problema concreto da elaboração da lei de receita para o anno de 1938. Na verdade, o deficit tem sido constante, mas também é certo que nunca, em toda a longa historia nacional, elle alcançou as cifras dos ultimos annos. Basta dizer que, conforme os proprios dados do relatório do sr. Vergueiro Cezar, o maior deficit verificado na administração financeira do Brasil, num periodo de 27 annos, foi o de 1932, que se elevou acima de 1 milhão de contos. Até então, o record coubera ao anno de 1922, com 500.000 contos de deficit.

Se fossemos servir-nos do vultu do deficit para auferir a capacidade administrativa dos governos que têm estado à frente dos negocios nacionais, teríamos que condemnar o que em 1932 os geria. Mas aquelle foi o anno da revolução de São Paulo, que impoz grandes sacrificios ao erario. E, por outro lado, o mesmo governo que foi tão longe nos gastos, encerrou o seu ultimo exercicio, o de 1936, segundo ainda o deputado Vergueiro Cezar, com um deficit de 96.000 contos, o menor durante o periodo que vem de 1929, ainda sob o regime da Republica Velha, até hoje.

Mas, se nem sempre do vultu do deficit se pôde, logicamente, auferir a incapacidade do administrador que o consumiu, achamos perigosa a doutrina que hoje se desenvolve, entre alguns estudiosos de finanças, e que se caracteriza por considerar o deficit já não só um mal inevitavel, como até mesmo nenhum mal. O proprio deputado relator da receita diz que na Suecia se preconiza a politica do deficit ou, melhor, a do equilibrio periodico e cyclico, que não se subordina às condições do anno astronómico ou administrativo. Entre, porém, o regime que admite a reprodução de deficits, susceptíveis de ser cobertos por periodos de receita, e outro, em que só se pratica o desequilíbrio deficitario, ha grande diferença. E como agora, em favor da nossa desorganização financeira, se está invocando a autoridade da administração financeira

Partidarios do "deficit"

Toda a atenção publica apresentada pelos homens que pensam e que, com pensar, também prezam a sua responsabilidade, volta-se para a situação econômico-financeira do país e, para della alijar, procura pressuara a balsa com que o governo e os demais poderes orientam seu estudo e adotam os remedios que se presume julgam mais adequados. Entre os documentos que poderiam servir de fiel instrumento para apreciar a atitude dos poderes perante o problema do erário, está certamente o orçamento anual elaborado. Um dos males do país — velho mal, conveniê-lo — é o desequilíbrio entre a receita e a despesa. Precisamos conhecer a impressão que essa dura contingência produz no espírito daqueles que, tendo em mãos a responsabilidade da elaboração das leis de meios, podem e devem contribuir para o saneamento das finanças nacionais.

O orçamento da receita, ou antes o trabalho de seu respectivo relator, sempre constituiu, no panorama da vida pública nacional, expressão de alto valor. Por seu intermedio se recomendaram à administração publica, acreditando-se no conceito da nação, homens como Honório Baptista, que tiveram o cuidado e a visão necessária para um estudo dessa natureza. Hoje, como outrora, a publicação do parecer apresentado à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados sobre a receita constitui atractivo para os que acompanham a vida administrativa do país e por ella se interessam. Esse trabalho acaba de ser divulgado, e é da lavra do deputado A. Vergueiro Cezar. Um estudo, embora sumário, a seu respeito, vem demonstrar que a situação orçamentária do Brasil, e muito particularmente o orçamento da receita, não encontra, neste momento, o espírito esclarecido de que precisaria.

Começa o relator da Receita por fazer um estudo retrospectivo acerca da vida orçamentária do Brasil, e conclue que, tanto o Imperio quanto a Primeira Republica e a Segunda Republica, viveram dentro do regime deficitário, e que se o Imperio foi o deficit, conforme celebre conceito, também o é a Republica. Em resumo: O Brasil é o deficit.

Essa afirmativa, que não deixa de ser exacta, pouco tardava a aproveitar ao problema concreto da elaboração da lei de receita para o anno de 1938. Na verdade, o deficit tem sido constante, mas também é certo que nunca, em toda a longa historia nacional, elle alcançou as cifras dos ultimos annos. Basta dizer que, conforme os proprios dados do relatório do sr. Vergueiro Cezar, o maior deficit verificado na administração financeira do Brasil, num periodo de 27 annos, foi o de 1932, que se elevou acima de 1 milhão de contos. Até então, o record coubera ao anno de 1922, com 500.000 contos de deficit.

Se fossemos servir-nos do vultu do deficit para auferir a capacidade administrativa dos governos que têm estado à frente dos negocios nacionais, teríamos que condemnar o que em 1932 os geria. Mas aquelle foi o anno da revolução de São Paulo, que impoz grandes sacrificios ao erario. E, por outro lado, o mesmo governo que foi tão longe nos gastos, encerrou o seu ultimo exercicio, o de 1936, segundo ainda o deputado Vergueiro Cezar, com um deficit de 96.000 contos, o menor durante o periodo que vem de 1929, ainda sob o regime da Republica Velha, até hoje.

Mas, se nem sempre do vultu do deficit se pôde, logicamente, auferir a incapacidade do administrador que o consumiu, achamos perigosa a doutrina que hoje se desenvolve, entre alguns estudiosos de finanças, e que se caracteriza por considerar o deficit já não só um mal inevitavel, como até mesmo nenhum mal. O proprio deputado relator da receita diz que na Suecia se preconiza a politica do deficit ou, melhor, a do equilibrio periodico e cyclico, que não se subordina às condições do anno astronómico ou administrativo. Entre, porém, o regime que admite a reprodução de deficits, susceptíveis de ser cobertos por periodos de receita, e outro, em que só se pratica o desequilíbrio deficitario, ha grande diferença. E como agora, em favor da nossa desorganização financeira, se está invocando a autoridade da administração financeira

mercio, afim de melhor poderem desenvolver, ulteriormente, as providencias para os casos concretos em apreço.

Em casos como não são poucos, motivando frequentes representações e apellidos dos interessados, alguma já disse ou escreveu que algumas das resoluções do Conselho perderam a oportunidade de uma execução eficiente, em consonancia com os objectivos por ellas visados. E parece que essa ponderação não é improcedente.

Intercambio paulista

Durante o primeiro semestre do anno em curso as exportações do Estado de São Paulo accusaram, em valor, um movimento de 1.240.322.000\$000, verificando-se um aumento de 123.846.000\$000, em relação ao semestre de 1936.

A maior exportação foi encaminhada para os Estados Unidos, no valor de 529.041.000\$000, seguindo-se a Alemanha com 352.883.000\$000; a Inglaterra com 121.975.000\$000; o Japão com 105.467.000\$000; a França com 73.016.000\$000 e a Hollanda com 42.289.000\$000.

O colato oficial

A administração publica tem segredos indezíveis. Entre elles se pôde collocar o que impede o pagamento dos funcionários extrajornalísticos do Instituto Nacional de Musica: desde janeiro não recebem, apesar do pagamento lhes estar assegurado por lei e de existir para elle a necessaria dotação orçamentaria.

A situação criada por semelhante demora para os que a suportam é verdadeiramente afilhante. Ha nove meses que trabalham sem ver a sombra dum níckel.

As multas!

A Inspectoria do Tráfego, o sr. Rogrândino Kruel a todos os que tratam das questões de tráfego da cidade necessitam de se compenetrar que a função do inspector vulgar de Linneu, de farda amarela e capacete branco, é dirigir o tráfego e não multar os chauffeurs.

Quem alguma dia gulosu automovel no exterior, sabe perfeitamente como é difficil lidar em multas na França, na Alemanha, na Italia ou na Inglaterra. Aquel, não. Aquel o policia multa com extrema facilidade e o chauffeur só toma conhecimento do delicto que commetteu quando é cagado, a apitos, por todo o perimetro urbano.

Tanto o sr. Edgard Estrella como o sr. Rogrândino Kruel são pessoas de bom senso e não ignoram, portanto, que temos razão em affirmar o que affirmamos. Acontece que, muitas vezes, o chauffeur lido em infracções para salvar a vida de um transeunte, o qual, em hypothese alguma, é multado pela Inspectoria. Na Inglaterra, a multa para pedestres chega, por vezes, a vinte shillings; e na Alemanha é usual (embora menor).

O que ha de fantástico nessas multas da Inspectoria é que a simples parte dada pelo guarda fiscal tendo caracter de testemunho definitivo, contra o qual não se pôde de o chauffeur de praca ou particular. Se elle requer, o requerimento nem sempre é attendido, (de facto, rarissimamente o é) de maneira que, o infeliz, ou paga de qualquer forma, ou não sabe como o autovepél a rua.

Não será possível que, numa vaga, quando a policia fôr de qualquer forma, o governo não se decida a tomar interesse pelo tráfego da cidade, auxiliando os chauffeurs particulares e de praca em vez de os perseguir? Como a coisa está, é um paradoxo: um onibus trucidado de graça, sem pagar multa, desloca vinte pessoas, e está tudo muito bem; um particular, entretanto, se avança um misero galão para não maltratar qualquer transeunte, paga sessenta mil réis ou já o que fôr, tem os documentos presos, o carro sequestrado, e só não leva bordado se der um viva ao sr. Getúlio Vargas. Um pouco forte!

Lavagem das ruas

A lavagem diaria da cidade e dos logradouros onde se realizam as feiras custa alguns milhares de litros de agua pura, que deveriam ser destinados ao consumo da população. Até hoje, a Directoria de Agua não cogitou da limpeza da via publica sem o emprego da agua potavel, cujo fornecimento aos carinhos se torna cada vez mais precario.

Ja exemplos de assaltos, em regra, as carroças-bombas pelos habitantes das zonas urbanas que padecem sede.

A capital é cortada por varios rios, cujas nascentes são conhecidas e accessíveis. Alguns desses rios são mantidos pelos sobras das calças-reservatórios, como os do Rio Comprido e Gavea.

Aproveitar a agua, ora desperdiçada em mistérios que não trazem perigo a saúde publica, constituo modo pratico de melhorar a situação agravada pela inerência da administração.

Admitido que as aguas dos rios estejam tão poluidas que não prestem a limpeza das ruas e praças, haveria, nesse caso, o recurso dos pozos artesianos, de que ainda ninguém se lembrou.

Vigilância util

Diz-se em São Paulo que ali chegará brevemente, acompanhado do sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C., o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Acrescenta-se que a viagem tem objectivos economicos, directamente relacionados com o café e com a organização do Banco Central de Reservas. Dependendo-se logo, dessa noticia, que o ministro da Fazenda deseja conhecer in situ as condições do terreno em que terá de agir, com inteira sciencia do alcance que deverá comportar as medidas a serem adoptadas.

A presença do sr. Fernando Costa é, por si só, de especial significação. O ministro leva, como collaborador das verificações que o preoccupam, o tecnico de habilitação comprovada e sobretudo de intenções acima de qualquer duvida. Provavelmente o ministro e o presidente do D. N. C. não deixarão de ouvir representantes da lavagem e do com-

Partidarios do "deficit"

Toda a atenção publica apresentada pelos homens que pensam e que, com pensar, também prezam a sua responsabilidade, volta-se para a situação econômico-financeira do país e, para della alijar, procura pressuara a balsa com que o governo e os demais poderes orientam seu estudo e adotam os remedios que se presume julgam mais adequados. Entre os documentos que poderiam servir de fiel instrumento para apreciar a atitude dos poderes perante o problema do erário, está certamente o orçamento anual elaborado. Um dos males do país — velho mal, conveniê-lo — é o desequilíbrio entre a receita e a despesa. Precisamos conhecer a impressão que essa dura contingência produz no espírito daqueles que, tendo em mãos a responsabilidade da elaboração das leis de meios, podem e devem contribuir para o saneamento das finanças nacionais.

O orçamento da receita, ou antes o trabalho de seu respectivo relator, sempre constituiu, no panorama da vida pública nacional, expressão de alto valor. Por seu intermedio se recomendaram à administração publica, acreditando-se no conceito da nação, homens como Honório Baptista, que tiveram o cuidado e a visão necessária para um estudo dessa natureza. Hoje, como outrora, a publicação do parecer apresentado à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados sobre a receita constitui atractivo para os que acompanham a vida administrativa do país e por ella se interessam. Esse trabalho acaba de ser divulgado, e é da lavra do deputado A. Vergueiro Cezar. Um estudo, embora sumário, a seu respeito, vem demonstrar que a situação orçamentária do Brasil, e muito particularmente o orçamento da receita, não encontra, neste momento, o espírito esclarecido de que precisaria.

Começa o relator da Receita por fazer um estudo retrospectivo acerca da vida orçamentária do Brasil, e conclue que, tanto o Imperio quanto a Primeira Republica e a Segunda Republica, viveram dentro do regime deficitário, e que se o Imperio foi o deficit, conforme celebre conceito, também o é a Republica. Em resumo: O Brasil é o deficit.

Essa afirmativa, que não deixa de ser exacta, pouco tardava a aproveitar ao problema concreto da elaboração da lei de receita para o anno de 1938. Na verdade, o deficit tem sido constante, mas também é certo que nunca, em toda a longa historia nacional, elle alcançou as cifras dos ultimos annos. Basta dizer que, conforme os proprios dados do relatório do sr. Vergueiro Cezar, o maior deficit verificado na administração financeira do Brasil, num periodo de 27 annos, foi o de 1932, que se elevou acima de 1 milhão de contos. Até então, o record coubera ao anno de 1922, com 500.000 contos de deficit.

Se fossemos servir-nos do vultu do deficit para auferir a capacidade administrativa dos governos que têm estado à frente dos negocios nacionais, teríamos que condemnar o que em 1932 os geria. Mas aquelle foi o anno da revolução de São Paulo, que impoz grandes sacrificios ao erario. E, por outro lado, o mesmo governo que foi tão longe nos gastos, encerrou o seu ultimo exercicio, o de 1936, segundo ainda o deputado Vergueiro Cezar, com um deficit de 96.000 contos, o menor durante o periodo que vem de 1929, ainda sob o regime da Republica Velha, até hoje.

Mas, se nem sempre do vultu do deficit se pôde, logicamente, auferir a incapacidade do administrador que o consumiu, achamos perigosa a doutrina que hoje se desenvolve, entre alguns estudiosos de finanças, e que se caracteriza por considerar o deficit já não só um mal inevitavel, como até mesmo nenhum mal. O proprio deputado relator da receita diz que na Suecia se preconiza a politica do deficit ou, melhor, a do equilibrio periodico e cyclico, que não se subordina às condições do anno astronómico ou administrativo. Entre, porém, o regime que admite a reprodução de deficits, susceptíveis de ser cobertos por periodos de receita, e outro, em que só se pratica o desequilíbrio deficitario, ha grande diferença. E como agora, em favor da nossa desorganização financeira, se está invocando a autoridade da administração financeira

mercio, afim de melhor poderem desenvolver, ulteriormente, as providencias para os casos concretos em apreço.

Em casos como não são poucos, motivando frequentes representações e apellidos dos interessados, alguma já disse ou escreveu que algumas das resoluções do Conselho perderam a oportunidade de uma execução eficiente, em consonancia com os objectivos por ellas visados. E parece que essa ponderação não é improcedente.

Intercambio paulista

Durante o primeiro semestre do anno em curso as exportações do Estado de São Paulo accusaram, em valor, um movimento de 1.240.322.000\$000, verificando-se um aumento de 123.846.000\$000, em relação ao semestre de 1936.

A maior exportação foi encaminhada para os Estados Unidos, no valor de 529.041.000\$000, seguindo-se a Alemanha com 352.883.000\$000; a Inglaterra com 121.975.000\$000; o Japão com 105.467.000\$000; a França com 73.016.000\$000 e a Hollanda com 42.289.000\$000.

O colato oficial

A administração publica tem segredos indezíveis. Entre elles se pôde collocar o que impede o pagamento dos funcionários extrajornalísticos do Instituto Nacional de Musica: desde janeiro não recebem, apesar do pagamento lhes estar assegurado por lei e de existir para elle a necessaria dotação orçamentaria.

A situação criada por semelhante demora para os que a suportam é verdadeiramente afilhante. Ha nove meses que trabalham sem ver a sombra dum níckel.

As multas!

A Inspectoria do Tráfego, o sr. Rogrândino Kruel a todos os que tratam das questões de tráfego da cidade necessitam de se compenetrar que a função do inspector vulgar de Linneu, de farda amarela e capacete branco, é dirigir o tráfego e não multar os chauffeurs.

Quem alguma dia gulosu automovel no exterior, sabe perfeitamente como é difficil lidar em multas na França, na Alemanha, na Italia ou na Inglaterra. Aquel, não. Aquel o policia multa com extrema facilidade e o chauffeur só toma conhecimento do delicto que commetteu quando é cagado, a apitos, por todo o perimetro urbano.

Tanto o sr. Edgard Estrella como o sr. Rogrândino Kruel são pessoas de bom senso e não ignoram, portanto, que temos razão em affirmar o que affirmamos. Acontece que, muitas vezes, o chauffeur lido em infracções para salvar a vida de um transeunte, o qual, em hypothese alguma, é multado pela Inspectoria. Na Inglaterra, a multa para pedestres chega, por vezes, a vinte shillings; e na Alemanha é usual (embora menor).

O que ha de fantástico nessas multas da Inspectoria é que a simples parte dada pelo guarda fiscal tendo caracter de testemunho definitivo, contra o qual não se pôde de o chauffeur de praca ou particular. Se elle requer, o requerimento nem sempre é attendido, (de facto, rarissimamente o é) de maneira que, o infeliz, ou paga de qualquer forma, ou não sabe como o autovepél a rua.

Não será possível que, numa vaga, quando a policia fôr de qualquer forma, o governo não se decida a tomar interesse pelo tráfego da cidade, auxiliando os chauffeurs particulares e de praca em vez de os perseguir? Como a coisa está, é um paradoxo: um onibus trucidado de graça, sem pagar multa, desloca vinte pessoas, e está tudo muito bem; um particular, entretanto, se avança um misero galão para não maltratar qualquer transeunte, paga sessenta mil réis ou já o que fôr, tem os documentos presos, o carro sequestrado, e só não leva bordado se der um viva ao sr. Getúlio Vargas. Um pouco forte!

Lavagem das ruas

A lavagem diaria da cidade e dos logradouros onde se realizam as feiras custa alguns milhares de litros de agua pura, que deveriam ser destinados ao consumo da população. Até hoje, a Directoria de Agua não cogitou da limpeza da via publica sem o emprego da agua potavel, cujo fornecimento aos carinhos se torna cada vez mais precario.

Ja exemplos de assaltos, em regra, as carroças-bombas pelos habitantes das zonas urbanas que padecem sede.

A capital é cortada por varios rios, cujas nascentes são conhecidas e accessíveis. Alguns desses rios são mantidos pelos sobras das calças-reservatórios, como os do Rio Comprido e Gavea.

Aproveitar a agua, ora desperdiçada em mistérios que não trazem perigo a saúde publica, constituo modo pratico de melhorar a situação agravada pela inerência da administração.

Admitido que as aguas dos rios estejam tão poluidas que não prestem a limpeza das ruas e praças, haveria, nesse caso, o recurso dos pozos artesianos, de que ainda ninguém se lembrou.

Vigilância util

Diz-se em São Paulo que ali chegará brevemente, acompanhado do sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C., o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Acrescenta-se que a viagem tem objectivos economicos, directamente relacionados com o café e com a organização do Banco Central de Reservas. Dependendo-se logo, dessa noticia, que o ministro da Fazenda deseja conhecer in situ as condições do terreno em que terá de agir, com inteira sciencia do alcance que deverá comportar as medidas a serem adoptadas.

A presença do sr. Fernando Costa é, por si só, de especial significação. O ministro leva, como collaborador das verificações que o preoccupam, o tecnico de habilitação comprovada e sobretudo de intenções acima de qualquer duvida. Provavelmente o ministro e o presidente do D. N. C. não deixarão de ouvir representantes da lavagem e do com-

NO FUNDO DO POÇO

**Foram encontrados os
corpos da mãe e da
filhinha**

No fundo de um poço, em Ma-

O facto, conhecido pela população local, que é o lugar chamado *Capim Branco*, causou viva impressão. A família, que até então se apresentava em si, como, também, por ser este povo o abastecedor de água da localidade.

Qual o motivo dessa festa extraordinária? Qual o motivo? Não sabemos. Mas, como todos conheciam. Seria, talvez, louca, cômica, ou não?

E' o que a polícia vai apurar.

**DESAPARECIDAS MÃE
E FILHA**

A' rua Azambuja n.º 249, em uma modesta casinha, residiam o lazarista Constantino Francisco, sua companheira Francisca dos Santos e uma filha do casal, Joana.

Hontem, Constantino, ao se levantar, não encontrou Francisca nem sua filha. Não estavam em casa. Procurou pela vizinhança. Também por ali não se encontraram. Já preocupado, andou por todo o lugar. Informaram-lhe, então, ainda cedo, tinham visto a mãe e filha, perto do poço.

ENFILTRADA NO POÇO

Dominado por um mau pressentimento, o pobre homem, já bastante mortificado, foi fazer uma xama no fundo do poço. E lá encontrou uma tetrícia. Com auxílio de pás ia sondando o fundo da cachimba. E, em dado momento, teve um movimento de horror, ou se encheu de angústia. Pareceu-lhe que a extremidade do pa-

rente de pedra ou da lama do fundo.

Seria sua companheira? E sua filha? Estaria também afogada? O desespero desse pobre homem era impressionante.

Outras pessoas vieram em seu auxílio e a dolorosa realidade se apresentou em toda sua extensão.

AVISO A' POLICIA

O pobre homem, acompanhado de vizinhos, a conselho destes, pois não estava em condições de ordenar os pensamentos resolveu ir dar aviso a policia.

Por isso, seguiu para a delegacia do 25.º districto policial, onde communicou o triste facto ao commissario Lefo Mendes.

Essa autoridade, sem perda de tempo, seguiu para o local, onde verificou a realidade do aviso. Foi dado ciência ao delegado Fredrigad Martins.

Como, porém, fazer a retirada dos corpos do fundo daquele lago que media quasi 9 metros de profundidade?

CHAMADOS OS BOMBEIROS

Como solução para trazer à superfície os dois corpos foi aventado o auxílio dos bombeiros.

De facto, foi telephonado para os bombeiros do Realengo que andaram para o local uma turma conduzindo escadas e cordas.

Após demorados trabalhos, foram os dois corpos erguidos para a superfície do lago, sendo confiado a guarda da cadáveres a

PEDIDA A PERICIA

As autoridades policiais que se achavam no local, feito o reconhecimento, pediram a pericia do gabinete de Pesquisas Científicas, a que, à tarde, providenciaram a realização dessa formalidade.

Após, os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SERIA LOUCA ?

O commissario Leão Mendes, no local, entrou em syndencias imediatas com o delegado de polícia.

Interrogando Constantino, este disse que sua infeliz companheira não tinha integridade as suas

Tudo leva a crer que no facto
o haja crime. E' mais admira-
vel saber obra de fatalidade,
do que até á borda do poço com
a lança no collo, pode ter aconte-
cido que esta tenha ali caído e a
cobrir-se, num enforcço allucina-
do para salvá-a, ali se tenha atir-
ado tambem. E' possivel, equal-
mente, que ambos tenham caído
no mesmo tempo.

Outrosim, pode ser que a des-
astosa mulher, empolgada por

voluntariamente no fundo do
ço.

Todas essas suposições são
analisadas e as autoridades do 25.^o
distrito policial o estão apurando
devidamente.

◆◆◆

AS VALENTIAS DE UM FUZILEIRO NAVAL

—

Depois de tentar agredir o
e a esposa, quebrou um
vidro de balas na cabeça
de um amigo

Cláudio de Almeida Canhoto, filho de Agostinho Naval, casado com a filha de um rico fazendeiro, montou um comércio de móveis. Logo à entrada, teve uma discussão com a esposa, d. Adelaide de Almeida Canhoto. O tenente Costa, que estava no estabelecimento, viu o marido agredir a mulher. Formou-se uma multidão e o tenente Canhoto não teve tempo de intervir, para acalmar os ânimos. Seu filho, porém, veio ao socorro da mãe, formando-se uma multidão maior. O tenente Costa agrediu o velho. Formou-se uma multidão ainda maior, e o tenente Canhoto, uma grande agitação na rua, situada à rua Vaz de Torres, saiu correndo para casa. O proprietário de uma liteira à virola, Bernardino Costa, que conhecia o tenente Canhoto, encontrou-o, procurando acomodar as coisas, e foi agredido pelo filho de Almeida Canhoto, que, cheio de indignação, pô-lo para fora de casa. A discussão continuou, enquanto Bernardino se retirava. Quando chegou à sua liteira, apareceu-lhe o filho de Almeida Canhoto, e ele foi agredido.

nar a sua intervenção no caso, uma rescata de Bernardino, naval apanhou um vidro cheio de balas e atirou-o à cabeça do no do estalecimento. A polícia do 19º distrito correu, prendendo o agressor. vítima recebeu os curativos que carecia. no Posto da Assistência do Meyer.

DETENTOSOS LITERATOS
 O primeiro, 30 (Associated Press) as guardas das prisões polonesas estão agindo levando um humilhante. Os prisioneiros mata rebeliões que antigamente viviam desafiando a quem os prendeu. A tentativa de fuga, então, não é para passar todo o processo, mas escrevero calmamente as suas memórias.

Atualmente os guardas são os mesmos da extraordinária França com que a prisão pode ser feita que se lhes dá mais papel. O segundo, 20 (two foi o primeiro) de Sérgio, um escritor conhecido que ainda recentemente conseguiu ser perdoado de uma condenação.

A publicação de uma novela

PORTARIAS DO PREFEITO DE NITERÓY
 O prefeito de Niteróy, Nogueira, ontem as seguintes portarias:

Nomeando Jorge Magalhães, chefe do serviço de lançamento e cobrança dos impostos prediais comerciais, enquanto durante o impedimento do titular efetivando Jorge Magalhães, chefe de seção interno da Prefeitura da Recelta, enquanto durante o impedimento do titular efetivando, Dr. Eulípio de Araújo, chefe de seção de fiscalização consignação na Importância 15.000, no orçamento vigente.

rua Projectada s/n, em
rio Bocayaba.
entem, Irene se achava na
Clarimundo de Mello, em
do ao n. 160, quando se en-
cou com Aprieto que estava
companhia de Lydio de tal
modo a antiga amante, o ma-
ro, sacando de uma navalha,
aproveitou com Aprieto e deu
frontal da rapariga, eva-
do em agulha.

da assistência, a
liga retror-se
polícia do 22º distrito abriu
rito.

**CRIME DO FUZILEIRO
NAVAL**

Arício Nunes foi removido,
na noite de 402.

por escripto do chefe da repa-
ção ou do servico em que se
ca mistér provimento de pes-
soalmente - vos providen-
para que seja rigorosamente
rito e disposto na referida li-
beração.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

CONTA LIMITADA	4 1/2
ORDEN	3 1/2
6 MEZES	3 1/2
12 "	2 1/2

RUA DO CARMO, 65

(x)

Companhia Anilina

terfiro, não era mais que a
defensão da revolta que contra
sentiam todos os cole-
facto, Americo Nunes va-
Navas e entregue da au-
dues civis.

Em certas formalida-
complementares na delegacia
distrito, o delegado Afran-
calares solícito do Cri-
zizar para o quartel), e Ri-
o, cuja presença já não
verdade, a falácia a recon-
do crime, o que poderia
mo-nio a qualquer outro mo-
do. Uma vez estando o re-
suo quartel.

Assim, uma escolta foi à li-
na, e a escolta foi a li-
cência, numa das barcas pe-
cidade e danqi seguia pa-
FEDER, OUTROS ASSASSINATOS

EDMUR GANTIA DE VIDA

O tenente Manoel Freges, q
so achava no Muro Integre, q
aquella localidade, e que te
parte saliente nos acontecimen-
to que precederam o crime, este
na delegacia do 24.º distrito no
lha, onde procurou a autoridade da

Atendeu-o, o commissario a
que recebeu communicação
daquelle officio, que sua respo-
da, e a delegacia do 24.º distri-
estava sendo mandada, por indi-
duos suspeitos, sendo elle e
servaria dos guardas da Policia
Municipal, um sargento da

de acordo lentamente, de vagar, sem que se obtinham dados para identificar quais indivíduos mais seriamente envolvidos como prováveis partes do barbaro assassinio. Chegou-se num sargento de Mariúpoles chegou a puxar de arma e de um soldado do Exército n.º 135. Achava-se naquele local como poderia estar em qualquer outro, porque é "biscateiro" e está aguardando um serviço.

Apezar de ser razoável a explicação dada por Carvalho, ele enviou para a delegacia Ordem Política e Social, onde se novamente interrogado.

despacho ministerial no processo.

**PROCESSADO POR
CRIME QUE NÃO
COMMETTEU**

**Impetrou habeas-corpus
à Corte Suprema**

Francisco Enyaldo Fraga, fol-
accusado da ferreltorios em Er-
nesto Penha, facto esse occorrido
no Espirito Santo.

Como, entretanto, está sendo
processado por crime de homicí-
dio, que diz não ter commettido,
impetrou uma ordem de habeas-
corpus à Corte Suprema, onde a
petição deu, hontem, entrada.

**o tornar-se
apto a co-
mer de tudo.**

(L&K)

(xxx)

**Conferencias com o ministro
da Fazenda**

Conferenciamos hontem com o ministro da Fazenda, sr. FERNANDO Costa, presidente do Departamento Nacional do Café. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; general Manoel Habello, senador Macedo Soares, Oliveira Costa, director da Carteira Commercial, deputado Hugo

— Foi tornada esse afilino a nomeação do capitão Fernando Lacerda Cabral Branco para o estado-maior da 3.ª região militar, em Belém do Pará.

— Passou a prompto do emprego que exerceria o sargento José Wilson Vieira Cardoso.

— Foi nomeado inspetor de segurança o major Oswaldo Rocha.

— Foi transferido da arma de artilharia para a de aviação, o sargento Italo Mazzini, sorteado pelo 29.º C. R., em Belém do Pará.

— Teve permissão para permanecer 15 dias nesta capital, o capitão Amarello Canepe de Mattos, do 15.º B. C.

— Foi eleito ao Hospital Central de Belém o Sr. Manoel de

Mandou o chefe do executivo, que fosse o seu acto communicado ao Departamento Estadual da Administração dos Municipios, depois d' esbumbitudo a apreciação da Câmara Municipal.

2 prêmios de 5 contos atribuídos às LETRAS N.º 024.270 e 092.393

5 prêmios de 2 contos atribuídos às LETRAS N.º 052.943, 113.389, 135.928, 037.246 e 046.229

10 prêmios de 1 conto atribuídos às LETRAS N.º 027.596, 021.885, 113.060, 086.569, 135.955, 074.441, 022.554, 120.107, 117.111 e 115.648.

50 prêmios de 200\$000 atribuídos às LETRAS N.º 008.200, 047.822, 141.116, 035.007, 077.330, 103.021, 008.586, 120.901, 129.180, 044.314, 011.284, 120.634, 030.348, 090.273, 008.909, 082.027, 183.587, 043.303, 102.902, 142.240, 050.811, 037.053, 079.823, 013.056, 030.018, 120.505, 077.121, 002.876, 180.835, 027.906, 033.226, 121.359, 100.104, 119.427, 110.029, 030.283, 047.000, 003.060, 008.470, 037.933, 047.313, 003.573, 022.123, 079.150, 044.280, 122.942, 006.230, 079.171, 110.029, 100.110

Alguns da instituição francesa, presume-se que as reservas cresçam durante *ditando* numeradas, durante 40 anos) a renda fixa, a taxa de substituição (títulos da Dívida Pública) ou máxima garantia (co-primeiras hypothecae). É também possível que as outras tenham sido estatutadas sob o estatuto a obrigatoriedade serem aplicadas nas reservas títulos dessa natureza fortalecidos, como o argumento que, semelhante às reservas de compensação de Seguro de Vida, apresentam um fundo intangível de garantia para um valor inferior ao patrimônio líquido.

O patrimônio de meio milhão de rês dos dois institutos de previdência mencionados pelo ar-

Acrescente que esses dois institutos não se limitam a trabalhar em março e setembro, em que realizam os de quinhentos contos e outros menores.

Assim, dando a lógica, que estes dois sortelos para regate e para a taxa de 24 de setembro, chavel, para as substituições tendas sejam substituídas por outras que concorrem aos prazos de mil, quinhentos e outros, para a taxa de 24 de setembro, não aplica os possuidores de títulos aplicados conhecimento de ter sido iniciado o sortelo semestral, tendo o de quinhentos contos e outros menores, para a falta apenas seis dias para a substituição, tempo por demora.

34 em 34 de março último, em com

do assignante de 8 revistas
crianças que se publicam me-
nente e, quando recebo 2 ou 3
n.ºs mexo ainda com sorte
e, que o mesmo acontece a
outros amigos meus que também
ingam revistas.

Surprende-me que esta "fal-
de sorte" não atinja a todos
designantes de revistas, sobre-
no jornaleros, nos que
se não recebem as revistas
grande quantidade.

Esperando merecer a sua atên-
ção, subscrevo-me com estima
preço. — O. Eloy Santos."

o CAFE'

Decreve-nos, de São Paulo, um
do "Correio da Manhã" a

Na verdade, mostra a "Gazeta do mesmo dia 16 (recorte) que hoje "as boas fazendas" prejudiço, ao invés de dar o contrário".

Essa defesa dada pelo "Correio Manhã" fica, pois, reforçada por esse argumento. — **Almirante**

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO Teleph. — 42-0020 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UNITED ARTISTS APRESENTA: JANET GAYNOR FREDDIE MARCH em — Nasce uma Estrela — com — ADOLPHE MENJOU MAY ROSSON COMPLEMENTO NACIONAL	ODEON Telephone — 42-0053 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A 30th CENTURY FOX APRESENTA: NANCY STEELE DESAPARECEU (Improprio até 10 annos) VICTOR MC LAGLEN WALTER CONNOLLY PETER LORRE JUNE LANG FLAGELLO DA NATUREZA — Natural — UFA JOURNAL COMPLEMENTO NACIONAL	REX Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A CINE ALLIANCE APRESENTA: INTRIGA E AMOR — com — WERNER KRAUSS HORTENSE RAKY OLGA TSCHESCHOWA Direção de WILLY FORST — creador de "Symphonie" Inacabada COMPLEMENTO NACIONAL	GLORIA Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UFA ART APRESENTA: BRIGITTE HONEY CARL LUDWIG DIHEL em — Regresso á Patria — com — PAESTUN — Natural PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL	IMPERIO Telephone — 42-0043 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A R. K. O. RADIO APRESENTA: Caras novas de 1937 — com — JOE PENNER MILTON BERLE HARRIET HILLARD FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL	RIO Telephone — 42-0055 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A R. K. O. RADIO APRESENTA: ESTAMOS NO JURY — com — HELEN BRODERICK VICTOR MOORE DE MANHÃ A NOITE — Desenho — FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL	S. JOSE Telephone — 42-0092 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UNITED ARTISTS APRESENTA: MARLENE DIETRICH ROBERT DONAT em — O amor nasceu do odio (Improprio até 14 annos) COMPLEMENTO NACIONAL COLTRONAS e HALCAO 25 ESTUDANTES 15 Segunda-feira — "O HO-MEM QUE NÃO PODIA AMAR" (Improprio até 18 annos) H. O. R. A. D. I. O. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12	IPANEMA Telephone — 27-0035 — 38 HOJE — A 20th Century Fox apresenta CHARLIE CHAN NAS OLYMPIADAS TUDO PELA CORÇA Comédia O Primo da Roca Desenho Actualidades UFA e nacional Domingo só na matinee "OS VIGILANTES DA LEI" 2ª-feira — WARREN WILLIAM em "VENCIDA A CALUMNIA" (Improprio até 10 annos)	PIRAJA Telephone 27-0059 — HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas A UFA ART FILMS APRESENTA: As 3 meninas de Schubert — com — PAUL HUBER VALENTES CAÇADORES — Desenho — FOX MOVIEPHONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL 86 na matinee — "GUERREIROS DA MARINHA" SEGUNDA-FEIRA — "O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA" — com B. O. L. S. K. A. R. L. O. F. HORARIO: 8 e 10 horas
--	--	--	---	---	---	---	---	--

ALHAMBRA
 O CINEMA DOS BONS FILMS
 Teleph. 22-7092
 HOJE
 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 e 10,20 horas
 SONOFILMS apresenta o lindu film brasileiro
Bombonzinho
 Comédia de Victor Corréa — dirigida por JORACY CAMARGO — com um elenco de nomes famosos.
 COMPLEMENTOS: — FILMAGEM NACIONAL (D. N.)
 "FOX MOVIEPHONE NEWS".
 A SEGUIR: A grandiosa produção de ABEL GANCE —
 "UM GRANDE AMOR DE BEETHOVEN" com Harry Bauer.
 UM FILM DO NOVO PROGRAMMA SERRADOR
 R. V. Patria NACIONAL TEL. 26-6072
 HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS — HOJE
 A Metro Apresenta
JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
 na mais bella producção
DO AMOR NINGUEM FOGE
 LINDOS COMPLEMENTOS

OUTRA AURORA
 com
KAY FRANCIS
ERROL FLYNN
 JUNTOS... PARA ATENDER AOS ROGOS E EXIGENCIAS DE 44.000 CARTAS DOS FANS!
PLAZA 3.a FEIRA
BROADWAY
 TELEF. 22-67-88
 HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12
 3ª SEMANA DE SUCESSO!!!
 famoso romance que PCA DE QUEIROZ traduziu!
As Minas de Salomão
 Com PAUL ROBESON
 o formidável cantor negro em canções maravilhosas
 ANNA LEE — CEDRIC HARDWICKE — JOHN LODER — ROLAND YOUNG
 KATHARINE HEPBURN em Quatro Irmãs
 JOAN BENNETT — JEAN PARKER — FRANCES DEE — PAUL LUKAS
 A famosa novela de LOUISA M.
 BREVE SYLVIA SIDNEY em Sabotage

PLAZA
 HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
 "LEGIAO NEGRA"
 (Improprio para menores de 13 annos)
 NACIONAL
 2ª-FEIRA: — KAY FRANCIS — ERROL FLYNN — "OUTRA AURORA"
PARISIENSE
 Reseas a partir das 13 hs.
 Domingos e feriados as 10 hs.
JORNADAS HEROICAS
 com GARY COOPER — JEAN ARTHUR
 SEGUNDA-FEIRA: "HORIZONTE PERDIDO" com RONALD COLMAN

OUÇA O "INVISIVEL TROVADOR" DA RADIO NACIONAL (P. R. E. 8) e vá conhecer as delicias musicas do
INVISIVEL TROVADOR
 WALTER WINCHELL — BERNE-FAYE — JACK KELLY — SPARKS — HALEY
 GRACE BRADLEY — WALTER CATTELL — LEAH RAY — JOAN DAVIS — DOUGLAS FOWLEY — MILES MANDER
 Um derrame de melodias, de alegrias e de sapateados incríveis!
 As mais modernas canções de autoria de GORDON e REVEL.
2ª. FEIRA ODEON
CINEMAS
COMMENT'ANDO...
 "Bombonzinho", no Alhambra, com Oscarito, Palmeirim, Gê, Cachaça de Moraes e outros
 "Bombonzinho", que está em exhibição no Alhambra, é um novo trabalho da cinematographia brasileira.
 Antigamente (há tem a escola antiga) o brasileiro era obrigado a assistir os filmes nacionais por patriotismo, louvando o esforço de uma meia dúzia de aborregados, "verdadeiros crentes" que "ariscavam o coque" em defesa de um ideal muito nobre e justo, e que poderia proporcionar grandes benefícios ao país.
 O panorama actual é bem differente: está provado que já se pôde fazer cinema no Brasil, e os filmes aqui produzidos já são criticados, não como tentativas, mas como uma mercadoria exposta com suas commerciaes.
 Deletemos de lado, portanto, essa parte que nos toca o coração para commostrar o fim da "Bombonzinho" da mesma maneira que commoetamos um film da Paramount, da Metro, Warner, Universal, Fox, RKO ou outra qualquer empresa.
 O trabalho que está sendo apresentado no Alhambra não é desasse de "mcher o olho", porque é feito exclusivamente no studio, com recursos communs, dando a impressão que é o desenvolver de uma peça em um palco, mudando os setaristas no fim de cada acto. Há uma única scena externa, assim mesmo pobre. Nota-se que houve muita "parcunomia" na concepção do film.
 A interpretação do "Bombonzinho" está confiada a Oscarito Brainer, Palmeirim Silva e Cachaça de Moraes, nos papeis papais e Lu Marilva, Dyrclinda Baptista, Augusto Benício, Nilton Nazareno, Custódio Mesquita, Baptista Junior, Moreno, Tamar Moema e Maria Grillo aos demais.
 Os tres interpretes principais dão destaque aos seus papeis, embora com delicia mais cinematographica, revelando optimas qualidades para o cinema e os demais elementos definem-se como podem.
 O argumento do film é optimo, mais poderia ter melhor adaptado para fugir um pouco a arte theatral e aproveitar todos os recursos fornecidos pela arte cinematographica.
 A gravação oferece uma grande surpresa, apesar de uma "desgracia" identificável: nenhum som e na maior parte do film apresenta uma succedida impropria, superior mesmo a de bons filmes estrangeiros.
 Independentemente de umas pequenas falhas, aliás muito communs em grandes filmes, "Bombonzinho" é uma boa produção; faz rir o espectador desde o seu inicio e tem um encado alegre e interessante.
 É uma película que honra qualquer producer, director ou interprete.
 — G.

A EXPEDIÇÃO LUXARDO AO RIO DAS MORTES E AS ACTIVIDADES DE ALEXANDRE WULFES PELO NORTE DO BRASIL
 (ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")
 Barros Vidal

 O complemento nacional de finalização da obra e cultural já tem conhecido, tem a seu serviço todo um pequeno exército de chibros.
 Homenos de 16 e multissimos, que lutam por um propósito elevado, os produtores do complemento nacional dão as garantias não se mobilizaram para trabalhar com exarce, pelo desprendimento e desinteresse que lhes são peculiares, os caracteristicos marcos de um verdadeiro idealismo. O grande publico que assiste o desenvolver dessas centenas de metros de celuloide despretensiosas, nos programas de cinema, não avalia, ou muitos delles representam, como esforço, como sacrifício e como sacrifício.
 As visões do Brasil longinquo que se perde nas florestas indesejáveis de Mato Grosso ou nas gigantescas florestas do Amazonas, não viriam até os nossos olhos, se não fosse a audácia desse...

OPERA
 Tel. 22-5603
 HOJE — Estréia, às 21 horas, da
 Companhia Palmerini Silva
 Direção de JOAO DE DEUS
 com a revista politico-social
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 NA TELA —
 "O PRIBIANTE AZUL" e NACIONAL

OPERA
 Tel. 22-5603
 HOJE — Estréia, às 21 horas, da
 Companhia Palmerini Silva
 Direção de JOAO DE DEUS
 com a revista politico-social
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 NA TELA —
 "O PRIBIANTE AZUL" e NACIONAL

OPERA
 Tel. 22-5603
 HOJE — Estréia, às 21 horas, da
 Companhia Palmerini Silva
 Direção de JOAO DE DEUS
 com a revista politico-social
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 NA TELA —
 "O PRIBIANTE AZUL" e NACIONAL

SANTA CECILIA
 (BRAZ DE PINA) Tel. 45-6823
 — HOJE —
"MIGUEL STROGOFF"
JOE LOUIS x BRADDOCK
 As Irmãos, 3ª e 10ª episódios e Nacional
 Segunda-feira: "Romance no Minicampi" — "Exploração das Neves" — Jorral e Nacional

OPERA
 Tel. 22-5603
 HOJE — Estréia, às 21 horas, da
 Companhia Palmerini Silva
 Direção de JOAO DE DEUS
 com a revista politico-social
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 NA TELA —
 "O PRIBIANTE AZUL" e NACIONAL

OPERA
 Tel. 22-5603
 HOJE — Estréia, às 21 horas, da
 Companhia Palmerini Silva
 Direção de JOAO DE DEUS
 com a revista politico-social
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 NA TELA —
 "O PRIBIANTE AZUL" e NACIONAL

CHARLIE RUGGLES
ALICE BRADY
 em
"CAMISA DE ONZE VARAS"
 SEGUNDA-FEIRA
RIO
 Complemento
POPEYE
 Campeão de Base-ball

MYSTERIO na Universidade
 Roscoe Karns — MARSHA HUNT
 LYNNE OVERMAN — LARRY CRABBE
2ª FEIRA GLORIA
 Complemento
ALMA DE ZINGARO
 short

THEATRO CARLOS GOMES
 EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
 Fone 22-7581
 COMPANHIA DE COMEDIAS CAZARRE-ELZA-DELOGRES — Direcção: EURICO SILVA
 A's 20 e A's 22 HORAS
 HOJE — Primeiras representações da hilariante comedia em 3 actos de A. BIRABEAU — HOJE
MINHA IRMÃ DE LUXO
 TRADUÇÃO DE DUARTE RIBEIRO
 "Etenette" — ELZA GOMES — "Morango" — DELORGES CAMINHA — "João" — DARCY CAZARRE — "Mme. Mattier" — BELMIRA DE ALMEIDA — "Rochito" — PAULO GRACINDO — "Olga" — LUCIA DELOR — "Francisco" — CARLOS MENDINA — "Miguel" — HORTENCIA SILVA — "Varonil" — ALVARO AGOSTO.
 Scenoplastia de COLLOMB
 AMANHÃ — Matinée às 16 horas — Preços Reduzidos — A' noite, duas sessões às 8 e às 10 horas.
 BILHETES COM GRANDE PROCURA PARA HOJE, AMANHÃ E DEPOIS.

Grande Liquidação
 unica no genero
CASA Mme. SARA
 OUVIDOR 147.
 Por motivo de mudança, avisa a sua numerosa clientela ter entrado em franca liquidação, vendendo o seu grande stock de CINTAS, SOUTIENS E OUTROS ARTIGOS, por preços abaixo do custo.
 APROVEITEM EMQUANTO E' TEMPO
 (42424)

 OUTRA AURORA — A Warner bem desajusta ser a "dona" da obra, mas, na verdade não foi... Mas foi, porque tanto Kay Francis, quanto Errol Flynn, são figuras altamente valiosas, para quem produtor todosse pensar em apelar-se de uma só vez...
 A razão unica foi tão somente a obrigação em que se viu os magnatas da



PHYLANOL

Cura radicalmente, em 6 dias, as hemorroidais

Recente ou antiga, (UMA CURA COMPLETA) contém 12 frascos. **Importante:** — O tratamento para ser eficaz deve ser feito obedecendo às instruções da bula, que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro à ———— noite, durante seis dias seguidos ————

NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

(27881)

Serão ou não construídas?

SERÃO OU NÃO CONSTRUÍDAS ?

As grandes obras públicas cuja construção vai motivar o pedido de "impeachment" no Maranhão

— Uma entrevista com o professor Antonio Alves de Noronha

Divulgou-se ultimamente que um dos motivos do "impeachment" que a oposição no Maranhão tem intenção de promover, era o projecto de grandes obras públicas, que se fariam ao governo do Dr. Paulo Ramos, e cujo credito, diz a opposição, excedia ás reservas orçamentarias.

A esse respeito, ouvimos o Dr. Antonio Alves de Noronha, professor da Escola Polytechnica e autor dos projectos das construcções que o governador do Maranhão tentava mandar executar.

— Projectava-se tambem construir um Palacio da Justica, que abrangia todas as dependencias da Justica estadual. Compreendendo diversas varas e coveterios, abrangia tambem o Tribunal do Jury e o Tribunal Superior de Juizica. Foi orçado em oitocentos contos e era um predio de que se orgulharia a capital.

Tencionava tambem o sr. Paulo Ramos construir um hotel, com todo o conforto actual e tendo capacidade para 100 hospedes, orçado em mil contos.

Quanto a obra que se fazia necessaria á construcção nos

[illegible]

Ora, todos quantos presen-
ciam a sua palestra e o baptis-
mo da sua doutrina

precisam de repouso.

SCOS DE VELHOS NAVIOS DE GUERRA EM LILÓLO

— **Lisboas, 30 (U. P.)** — Por milhares de navios para o serviço da Armada, os vendidos em hasta publica, em 1.º de novembro vindouro, os restos do navio de guerra "Cinco de Outubro", "Danão", "Mondego", "Quanza", "Raul Cascaes", "Engo", e os submarinos "Foca" e "Hiena".

FERRISSOU DURANTE UM NOVEINHO

— **Lisboas, 30 (U. P.)** — O avião italiano, n.º 135, da base de Tancos antiga "Cidade Pão e Lona" — antigamente pelo primeiro tenente Esquadral e tendo como observador o Cabo Primo Diabo — batendo, por motivo do denso nevoeiro, uma aterragem forçada em um campo de milho entre Caldas da Rainha e Obidos.

— O aparelho ficou grandemente danificado e os respectivos ocupantes receberam ferimentos de tal gravidade.

A ORDEM MEDICA

— **Lisboas, 30 (U. P.)** — A Associação dos Médicos Portuguezes fez a ordem do projecto que se apresenta a Ordem Medica, cuja finalidade consiste em estudar o

e um curso de professores. O estabelecimento possuiria capacidade para 700 alumnos. Doação de todos os melhoramentos, possuindo além das salas de aula e laboratório, um gymnasium com todo o apparellamento para cultura physica, um parque de sports com varios campos de futebol, uma piscina d'agua natural para purificação das machas. Attingia o custo de mil ducentos contos.

— **Lisboas, 30 (U. P.)** — A pena de "impeachment" virá a impedir a construcção de taes obras.

Não quero e não devo tomar posição na politica do Estado. O que estou fazendo é prestar ao simples informacoes. Sou susceptivel para opinar. O que posso lhe declarar é que o sr. Paulo Ramos tem o mais decidido desejo de servir á sua terra.

(Da "Folha do Povo", de 27/1/1937.)

(Q 23564)

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de mau caracter.

A Domada Secrativa de S. LAZARO É O REMEDIO INDICADO

Esgotos da Capital Federal

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Sede — Avenida Rio Branco, 111 — 4.ª, salas 405/406.
Telephone da Directoria — 23-4132.
Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3652.

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos

los em vigor só ella poderá
executar quaesquer obras de
esgotos, mesmo as addicio-

do projecto conta a clausula unica a qual nio poderio exercer a medicina os facultativos que se fazem parte do quadro social da Ordem Irma.

MATOU A IRMAZINHA

Jaboio, 30 (U. P.) — Na paragem de Vale dos Prazeres, o motor do Joaquim Geraldo Jorge, de 60 annos de idade, matou acidentalmente com um tiro do cangarda de caça, uma lrmã de cinco annos.

PUBLICADO COM DESTAQUE
NOTA DO EMBAIXADOR
BRASILEIRO EM MADRID

Jaboio, 30 (U. P.) — Os periodicos desta capital publicam com destaque a nota do embaixador do Brasil em Madrid, Sr. Alcides Pechina, na qual informa que os portugueses, allemes e italianos residentes em Madrid, e que nio ham assistencia dos seus governos por falta de representacao no Brasil, que informam que os seus civis de evacuacao, depois de os seus passageiros viajarem o embaixador do Brasil.

ASSASSINADO UM PADRE EM
CARREIRAS DE PORTO
ALEGRE

Jaboio, 30 (U. P.) — Na pa-

naes ou extraordinarias, sobre as suas canalizacoes e tambem altera- ou reconstru- tir as ja existentes. Preve mais que os infractores estao sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolicão immediata das obras executadas e multas.

(CONT.)

Os trabalhos na Baizada
Fiuminese

O ministro da Viacao solicitou seja paga a conta da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, na importancia de R\$ 600:000:000, proveniente de servicos executados, no corrente anno, em proveito da D. S. da Baizada Fiuminese.

Regressa o chefe do gabinete
do ministro da Viacao

Chega amanha, sabado, ao Rio, pelo aviao da carreira da Panair, o Dr. Licio de Almeida, chefe do gabinete do ministro Marques dos Reis, que regressa da sua viagem ao Peru, onde tomou parte no recente Congresso de Aeronautica, como vice-presidente da representa-

Figueiredo.

Audiencia — A/s terças, quintas e sabados das 10 ás 11 horas manha.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Servicos Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manha, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sald 406. Tel. 23-0150.

Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 3 ás 4 horas da tarde.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em officio agradeceu o parecer do Syndicato nacional das industrias 546, que regula a direcção dos trabalhos em escriptorios.

— O Syndicato congratulou-se com o deputado Moraes Andrade, pelo substancial parecer contra a lei que como relator da Comissao de Legislação Social da Camara, ao projecto n.º 540, que reduz as horas de trabalho dos empregados de escriptorio.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS
E O EXERCICIO DO VOTO

Atim de orientar os associados do Syndicato dos Lojistas em relação ao proximo pleito de 3 de

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

CTOS DO PREFEITO

MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, baixou ontem as seguintes portarias:

(a) designando o sr. Lúys de Mendonça Silva, presidente da Comissão de Compras, para ser nomeado Directoria de Hygiene e Assistência, com as attribuições do Inspector sanitario.

(b) nomeando permanentemente ao cargo de chefe do serviço de lançamento e cobrança dos impostos predial commercial, o sr. Guilherme Henrique Bridge;

(c) offciando a Directoria de Fazenda, o 2º official Waldemar Antas Fernandes;

(d) offciando a Directoria do Exercicio, Henrique Monteiro Nunes;

(e) offciando a Directoria de Fazenda, d. Delova Bezerra Frelho;

(f) offciando a Directoria de Fazenda, o diarista Idio Garcia da Ro-

NEIRO

Aviso

A Carteira de Consignações avisa que no mez de Outubro não receberá prazos de empréstimos.

(a) Amalio da Silva
Director-Superintendente.

(ass.)

Maritimos e commerciaris recebidos pelo ministro da Viçação

O ministro da Viçação, recebeu, hontem, em audiença, os representantes da União dos Syndicatos Proletarios Maritimos do Distrito Federal e da Associação Commercial do Rio Je Janeiro, drs. Raulpho Gaspar, Fortunato Avelar, Octavio do Valle e J. de Souza,

**1.º Ten. Aviador
Guilherme Buri-
che dos Santos**
(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante e ofi-
ciais da Escola de
Aviação Militar convidam
os parentes, colegas e
amigos do 1.º Tenente
Aviador, **GUILHERME
BURICHE DOS SANTOS**, faleci-

do no desastre de avição, ocorrido nesta cidade, para assistir a missa de 7ª dia que será rezada na igreja da Candelaria, hoje, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores.
(Q 25322)

Maciel

A viúva Edwírges da Cunha Maciel, seus filhos, netos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 14 dias do seu querido marido, pai, sogro e avô, que será celebrada amanhã, sábado, dia 2 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

(Q 29836)

IMENTOS

ao 5.º aniversário de
rada na Igreja da Can-
o 2 de outubro, às 11 ho-
paranympho, professor
professores e colegas

(Q 27630)

COROA de flores naturais

Não faça suas encomendas a qualquer pessoa!
A ARTE FLORAL
de RUA GONÇALVES DIAS, 17
tem sempre o melhor sortimento
de flores e pôde offercer mais
vantagens, Rua Gonçalves Dias, 17
TEL. 23-8260 (xxx)

A FREI FABIANO
Linda agradeço a graça recebida.
(Q 37785)

Frei Fabiano de Christo
Annis agradeço uma graça recebida.
(Q 37797)

**OPTIMA RESIDENCIA
LEBLON**
Aluga-se c/4 quartos, 2 salas, es-
crmrio, e todo o conforto moderno por
9.900. Av. Bartolomeu Mitre, 28, dist.

LOJAS NO CENTRO
Rua Evaristo da Veiga n. 83 esquina
com a rua das Marrecas. Alugam-se opti-
mas, sendo uma grande de esquina, edifi-
cício novo. Informações na portaria, te-
lephone 42-4332. (Q 27857)

Apartamentos — Evaristo da Veiga n.º 83
Alugam-se novos, com todo conforto: sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, etc. Informações na portaria, telefone 42-4337. (Q 27886)

Cães Dinamarquezes
Vendem-se lindos filhotes, pae importado e premiado. Rua Frederico Fampolina n.º 8, Copacabana. (Q 27846)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se á rua Natalina, 10, casa nova com 6 quartos e demais dependências. Chaves no n° 16 da mesma rua. Tratar pelo telephone 27-4244. (Q 27870)

**Garganta, nariz
e ouvidos**

DR. VERISSIMO DE MELLO —
2^o, 4^o e 6^o, às 5 horas. S. José,
55 - 4^o. Sala 401. — Tel. 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO —

— Médico-adjunto do Serviço de
DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp.
S. Frs. de Assis, L. Carioca, 5, 6^o
and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

55/57. — Salua 42/41. — Das 34/33.
 Às 16 horas. — Tel.: 22-3219.
DR. CARNEIRO DE SOUZA —
 R. S. J. José, 85-1º, Rm. 26-0398.
Carurgia esthetica
DR. PIRES — Correção de rugas, selos e cicatrizes. Cura dos pelos do rosto. Tratamento da pele e cabelos. P. Floriano, 56-6º. — T. 22-0425.
DR. FAUWATTO
CURIAU — CURETAGE ESTHETIQUE

Dentistas
DR. PLINIO SENNA
Exames clínicos e aos Raios X dos
dentes dentários; tratamento pela Electro

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

nervosos. Modelar instalação para tratamento rápido do fôcos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes móveis e trabalhos difíceis. Departamento anexo de clínica médica sob a direcção do Paof. Marques Torres e assistência do Dr. Mario Eurico Al-

DENTADURAS ALEMANAS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante.
Largo da Carioca, 18 (ex. Assembléia).

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhea — a causa é interna. Tratamento com ótimos resultados. Prof. Amelro Cerqueira (medico e cir-dentista).
Ex. Rex. — 11º and. Ap.º. 1.113.

RADIOGRAPHIAS

de dentes a domicilio
Telephonar para Norx 22-0228.
DR. SYLVIO PALETTA C. LAGE
Cirurg. Dent. Laurado, Clinica e Pro-
these, Pyorrhea, Infecções Focales, Por-
cellana fundida, Pontes e Dentaduras
Anatomicas — RAIOS X Radiographia

uentes, 103. L. Caribea, 18-20, + 22-6343.

EXERCÍCIOS DE TRABALHO

RACIONALIZE SEU TRABALHO
com estes indispensáveis artigos
"UNIÃO"

ARQUIVOS UNICO
COM INDICES
ALFABETICOS

CARROS UNICO

ARQUIVOS
EM 400



PORTA-CARTÓN
77°

FICHERO EXPANSO

Papelaria UNIAO 
RUA DO COMMERCE 77 RIO
(4549)
de Alcan- 8308000 —
de Repara: 3208000 2508000
MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

<i>Estradea</i>			Puerto Alegre "Cite. Atelindo"	2
<i>Item:</i>			Mor de la Pila e casa "Algrete"....	2
Jeromey	113\$000	108\$090	Nora Voz "Eastern Prince".....	2
dierena:			Japão "Santa Maria"	2
Santos por-			Santus "Atalain"	1
	26\$000	25\$200	Buenos Aires "Aurigny"	3
	23\$000	23\$800	Southampton "Jana"	3
Municipal		26\$050	Buenos Aires "Luz"	4
Blatgo		190\$000	Gencora e casa "Campana"	4
Colemanicko		\$5000	Polenim "Kronp. Margareta"	5
			Buenos Aires "Santos"	5

.....	202.000	Portos do Sul "Lilz Boepke".....	8
Santos.....	163.000	Buenos Aires "Elizabeth Monarch".....	8
de Fundição.....	200.000	Amsterdan "Chilman Reeder".....	8
Luminarias.....	215.000	Portos do Sul "Miranda".....	8
de Cercado.....	168.000	Laguna e exca. "Miranda".....	8
Municipal.....	200.000	Hamburg e exca. "Cap Norte".....	8
.....	1.103,05	Buenos Aires "Alisina".....	6
.....		Antenna "Buarque de Macedo".....	7

FARMACIAS DIVERSAS

Gidyna "Rosencro".....	7
Buenos Aires "Waterland".....	7
Buenos Aires "Legio".....	7
Genova e exca. "Spiridini".....	7

DEPENDENCIAS

PREFECURAS ANNUNCIADAS

— Comissão Especial de Com-
plicitude Municipal, para o
dos ritmos constantes dos
36 e 14.

— Diretoria de Turismo e Pro-
fessura Municipal, para o
mento de um grupo electro-
motor a X e tintas.

Porto Alegre a esc. "Uçá" 7
Portos do sul "Rutia" 7
Relem e esc. "Para" 7
Nova York "Southern Cross" 7
Nova York "Tambora" 7
Buenos Aires "Aguaputa" 7

VAPORES A SAIR

Nova York a esc. "Atalanta" 7
Buenos Aires a esc. "Estrella" 7

.....	2
Pernambuco e escs. "Zanyu"	1
Nova Orleans e escs. "Atarajá"	1
Laguna e escs. "Anna"	1
Antuérpia "Astirida"	1
Leus e escs. "Alpaipa"	1
Buenos Aires e escs. "Bela"	1
Antonina e escs. "Ibhagi"	1
Natal e escs. "Curitiba"	2
Holm e escs. "Aralia"	2
Porto Alegre e escs. "Jary"	2

Refelutaria Municipal para o Período dos urigos constantes dos e s. 1.	Reim e eca. "Itapagé"	3
— Escripção de Obras do Mi- nistério da Agricultura e Negocia- ções Internacionais	Reim e eca. "Cte. Aciêdo"	3
— diversos trabalhos nos cartoe- ras.	Cabedelo e eca. "Cte. Aciêdo"	3
— Serviço de Obras do Minis- tério da Educação e Saúde, para re- paração do Hospital São Fran- cisco.	Reim e eca. "Aurício"	3
— Serviço de Obras do Minis- tério da Educação e Saúde, para re- paração do Hospital São Fran- cisco.	S. Francisco e eca. "Vauu"	3
	Porto Alegre e eca. "Itaquera"	3
	Mandô e eca. "Alte. Jacquary"	3
	Bussos Aires e eca. "Arizana"	3
	Hamburgo e eca. "Alegre"	3
	Francisco e eca. "Laguna"	3
	Laguna e eca. "Asp. Ammei"	3
	Porto Alegre e eca. "Ammei"	3

Pinto dos artigos constantes dos	Buenos Aires e escs. "Kremp, Mar-	1
os 2, 24, 23 e 35.	gareira"	1
— Comissão Especial de Com-	Buenos Aires e escs. "Campana"	1
missão Municipal, para o	Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	1
estudo dos artigos constantes dos	Campana	1
os 32.	Ledure e escs. "Higiala"	1
	Ararajó e escs. "São Paulo"	1
	Polônia e escs. "Santos"	1
	Buenos Aires e escs. "Cap Norte"	1
	Genova e escs. "Aleina"	1
	S. Francisco e escs. "Tuloya"	1

CONCORDATAS	
equiperimento de Bernardo da Silveira, credor da dívida de 10:946:000, foi decretado em 19 de maio de 1982, pelo juiz da 1ª Vara de São Paulo, o pagamento de A. D. Silva a Gabriel de D. Pedro 1 m 21. O total da dívida foi fixado a partir de 20 de agosto último em:	
Amsterdã "Ella"	1
Pernão e casa, "Itapuru"	2
Buenos Aires e casa, "Septúnia"	2
New York "American Legion"	2
Amsterdã e casa, "Waterland"	2
Pernão e casa, "Miranda"	2
Paris e casa "Collins Reef"	2
Porto Alegre e casa, "Ca. Capella"	2
Antuérpia "Pionier"	1
Antônia e casa, "Buarque de Macedo"	2

Porto Alegre e esca. "Bucury"	7
Buenos Aires e esca. "Rosario"	7
Rio de Janeiro e esca. "Rio de Janeiro"	7
S. Mathieu e esca. "Rutia"	7
S. Mathieu e esca. "Arain"	7
Helm e esca. "Rodriguez Aires"	7
Buenos Aires e esca. "Southern Cross"	7
Laguna e esca. "Carl Hoepfner"	7
Genova e esca. "Augustus"	7
Id. nom.	7

CAES DO PORTO

Naves e popoças embarcadas atracadas no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armaçm 2 — Vapor allemo *Moste Sarmiento* — Descarga.

Armaçm 4 — Vapor russo *Schebela* — Laranjeira.

Palco 1 — Vapor nacional *Ayres Pinheiro* — Carga.

Armaçm 1 — Vapor nacional *Ayres Pinheiro* — Carga.

cahi" — Carga.
 Patro 8/9 — Pontão nacional "Arm-
 guary" — Descarga.
 Patro 8/9 — Pontão nacional "M.
 Ingles" — Carga.
 Armazen 0 — Vapor ingles "Baltic"
 — Descarga.
 Patro 9/10 — Vapor yugoslavo "Lai-
 but" — Carga.
 Patro 10/11 — Chatas nacionais des-
 carregando inflammarais.

de setembro de	31.181.971\$300	Abrilham 11 - Vapor nacional "85 Quênia Campos - Cabotagem.
de 30 de setem- bre 1937	2.447.800\$500	Abrilham 13 - Vapor nacional "Ila- naga" - Cabotagem.
total	33.629.771\$800	Abrilham 14 - Vapor nacional "Ara- tanguá" - Cabotagem.
total período de	33.659.203\$300	Abrilham 15 - Vapor nacional "Eva- luz" - Cabotagem.
de para mais		Abrilham 17 - Vapor nacional "An- tonio" - Cabotagem.
1937	29.522\$900	Prolongamento - Vapor nacional "Iru" - Caza.

cadada de 3	
metro a 30 de	
iro de 1937 ..	266.825-0529800
al periodo de	
.....	266.950-9509800
para mais	
1937	16.374-0739800

MERCADO DE TRIGO		MERCADO DE TRIGO	
menor	Hoje	Anterior	
per 100 kilos:			
trigo em ce-			
16.98	24.84		
16.28	14.00		
11.28			

de mercado:	bois, firme;	cional "Taquy".
peças estavel,		De Buenos Aires e escalas, peço
el — Tipo		nacional "Almirante Jacaguary".
da", para o		De Stockholm e escalas, vapor
o — Preço	14.95	24.70
o: —		"Krompinassund" e "Margareta".
estrega em Ju-		De Buenos Aires e escalas, peço
estrega em se-	1.09.12	1.08.37
o —		inclui "Western Prince".
o —	1.09.26	1.08.87
		Da Santos, vapor belga "Astrida".

NAIDAS DE HONTEM

ALFANDEGA	
Arrecadação bu- na-pel)	2.784.131\$800
Arrecadação de 1 de setembro de	45.304.528\$600
Al período de	44.122.911\$800

para male
237 1.181:80\$500

A DE AMORTIZAÇÃO

FERENCIAS DE APOLICES

...das das cotações das apolices
da Publica, fornecidas pela Ca.

SYLVESTRE P. HOTEL

Situação: imcommoda - 400

[illegible]

SERÁ ENVIADA HOJE, À CAMARA, A MENSAGEM RELATIVA AO ESTADO DE GUERRA

O governo solicita a medida para todo o país e pelo espaço de noventa dias

DECLARAÇÕES DOS MINISTROS DA JUSTIÇA, DA GUERRA E DA MARINHA

O movimento hontem, no Ministério da Justiça, onde desde cedo começaram a afiligrar políticos, funcionários graduados e jornalistas, denotava qualquer coisa de extraordinário. O ministro José Carlos de Macedo Soares havia regressado às 11 horas da manhã. E logo se dirigiu ao Palácio Guanabara, onde o esperava o sr. Getúlio Vargas. A conferência entre o presidente e o seu colaborador na pasta da Justiça foi demorada, tendo este lhe transmitido suas impressões sobre São Paulo e os acontecimentos em todo o país nestes últimos dias.

Depois do almoço, o sr. Macedo Soares recebeu em conferência, no seu gabinete, o sr. Filinto Müller, chefe de polícia. Mais tarde, ali esteve também o coronel Pinto Guedes, comandante da Polícia Militar, acompanhado do assistente do seu estado-maior. No decorrer da tarde apareceram no gabinete vários senadores e deputados, que foram igualmente recebidos pelo ministro.

Quasi ao escurecer, achando-se ainda o gabinete repleto de pessoas que desejavam avistar-se com o ministro, saiu o sr. Macedo Soares acompanhado de seu ajudante de ordens, afim de novamente avistar-se com o presidente da República.

Já passava das 7 1/2 horas da noite quando s. ex. regressou ao palácio do Catete. Na direção do interior, onde se prepararam os decretos da pasta, e nos gabinetes do consultor jurídico e do consultor geral da República, no primeiro andar do edifício da rua Senador Dantas, vieram-se luzes acesas e os funcionários a postos.

Assim que secerou um pouco o movimento no gabinete, os jornalistas ali acreditados fizeram-se anunciar ao ministro. Este os recebeu prontamente e pôs-lhes a vontade. A offensiva das perguntas retorceu o sr. Macedo Soares com visível bom humor, dizendo que nada havia de alarmante nas medidas que o governo cogitava de tomar em prática no momento.

— É certo que atravessamos um momento grave, mas confiamos no patriotismo de todos os que deitam uma parcela de responsabilidade nos destinos da nação, para que não neguem seu concurso às autoridades supremas nesta emergência.

Um dos presentes perguntou se era exato que o governo ia pedir à Câmara autorização para decretar o estado de guerra.

— Sim, o governo vai efetivamente fazê-lo, como medida de defesa nacional.

E explicou o que havia sobre o caso. Ao suspender o governo o estado de guerra em julho último, teve o sr. Macedo Soares um entendimento amplo com os líderes da Câmara e do Senado, ficando assentado que o Legislativo não poderia estudar o projeto de lei de guerra, mas que a medida de exceção quando houvesse necessidade dela.

Mais tarde, já no mês de agosto, voltou-se a falar do estado de guerra, tendo mesmo havido troca de idéias a respeito entre os ministros de Estado, na presença do sr. Getúlio Vargas. Nessa ocasião, abordado pela imprensa, o ministro da Justiça declarou que seria o primeiro a pleitear a medida desde que surgisse um facto novo que a justificasse.

— O facto novo ali está, e o bom senso nos aponta o caminho a seguir — acrescenta o sr. Macedo Soares.

Proseguindo, conta como surgiu aquele facto. Os ministros militares fizeram chegar às mãos do presidente da República documentos bastante expressivos da actividade comunista dentro do país, envolvendo planos de subversão da ordem e do regime. Essa documentação havia sido apreendida pelo Estado-Maior do Exército.

O presidente encaminhou os papéis ao ministro da Justiça, que concordou plenamente na adopção de immediatas e energicas providencias de caracter preventivo, visando a salvaguarda das instituições.

A mensagem solicitando ao Legislativo o estado de guerra estava sendo redigida no próprio gabinete à hora em que os jornalistas palestravam com o ministro. O pedido é por noventa dias, abrangendo todo o território nacional.

— E os deputados não creiam obstáculos à concessão da medida? perguntou um reporter.

— Não creio, respondeu o ministro. Trata-se de uma questão grave, relacionada com a própria vida da nacionalidade, e todos são bastante patriotas para compreender o alcance do que se solicita.

— Fala-se, porém, que farão restrições no tocante às imunidades parlamentares...

— Não deveriam fazer restrições, responde o ministro. A defesa nacional sobrepõe-se sobre todas as prerogativas de natureza política. A ordem so-

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

Da Agência Nacional, do Departamento Nacional de Propaganda, recebemos a seguinte nota:

"Scientificado dos rumores que corriam, relativamente às finalidades políticas da volta do país ao 'estado de guerra', pleiteado junto ao chefe da Nação pelos mais altos órgãos das classes armadas, s. ex., sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, autorizou-nos peremptoriamente a desmentir tais boatos, que, de modo algum, correspondem à disciplina e ao espírito cívico do Exército e da Marinha.

"E' exato — disse s. ex. — que em reuniões conjuntas dos altos representantes militares foram sucessivamente:



A' esquerda, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; á direita, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

te objectivados os problemas da defesa do País e da Sociedade, contra a onda subversiva de que tinhamos constantes e documentadas informações, não só através das autoridades civis, como dos comandos de diversas Regiões Militares. Notadamente do Norte, o comandante da 7.ª Região fazia-nos constantes apelos, relativamente ao incremento da propaganda bolchevista. Já há dois meses, em reunião no Guanabara, em presença dos ministros da Marinha e da Justiça e do Chefe de Polícia, tive oportunidade de apelar para o energico estado de guerra, que nestas circunstâncias só poderá servir aos fins vitalissimos da preservação da sociedade brasileira, e dos fundamentos historicos e politicos da nacionalidade. Enviámos, é certo, ao exmo. sr. presidente da República uma mensagem em, antes, uma exposição de motivos, na qual lembravamos, como indispensavel, a decretação do estado de guerra. Temos como certo que essa medida só servirá aos fins cogitados, porquanto no Exército e na Marinha — e eu falo em nome do Exército — não há laivos de paridarismos filiales a questões politicas, dos quaes possam decorrer consequências que não são exclusivamente visadas para a defesa da Ordem, da Sociedade e da Patria."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

Também da Agência Nacional, do Departamento de Propaganda, recebemos esta outra nota:

"Deante da situação delicadissima em que se encontra a Nação, e de accordo com o Ministério da Guerra — declarou s. ex. o sr. Almirante Aristides Guilhem — procurámos estudar o melhor meio de evitar qualquer perturbação da ordem, provocada por elementos comunistas.

Com este objectivo, ouvimos por minha parte os chefes da Marinha, expressámos a s. ex. o sr. presidente da República o nosso ponto de vista, julgando necessario o "estado de guerra", com o fim de evitar qualquer attentado à família brasileira. Isto, porém, nada tem a ver com a politica. O que as classes armadas desejam é a tranquillidade, para que a vida nacional corra normalmente."

cial periclitante é motivo para que os bons brasileiros elevem as coroas e colaborem sinceramente na obra de defesa que incumba aos governantes. Eis porque acreditado que não haverá restrições.

— E a campanha eleitoral, agora nas vésperas do grande pleito, não será prejudicada?

— Foi o bastante para que corresse os boatos mais contradiatórios, ou mesmo absurdos, chegando a conjecturar-se que ali se debatia o estado de guerra. E talvez isso influísse para uma decisão final na sessão, mandando dar publicidade ao projecto que fôra objecto da votação da Câmara: um credito para a Marinha de Guerra.

Entretanto, nos meios da Maioria dominava a confiança na acção do governo. Entre os elementos da maioria que apoiaram o sr. José Americo, sentia-se a resolução firme de prestigiar o governo, para a manutenção da ordem. Assim se admitia que a Câmara não teria duvida em votar o estado de guerra, que se acreditava justificado por serios motivos apresentados pelas autoridades militares.

Os elementos armandistas estiveram esquivos. Entretanto, notou-se que, attente, ao P. C., ia caber uma missão ao sr. Horacio Lafer, que deve embarcar hoje para São Paulo.

A repercussão da noticia na Câmara e no Senado

Teve grande repercussão, na Câmara e no Senado, a noticia da remessa, hoje, ao Legislativo, da mensagem do governo solicitando a decretação do estado de guerra por 90 dias.

As opiniões variavam, notadamente na Câmara, umas achando que a medida de excepção

— Absolutamente, retruca o sr. Macedo Soares. A campanha não será afectada. O estado de guerra sendo votado amanhã pelo prazo de noventa dias, terminará fatalmente antes de 3 de janeiro. E, mesmo que ultrapasse essa data, todos sabemos que as eleições se processam da mesma maneira, pois a Constituição determina que aquella medida seja suspensa na véspera do pleito.

Era tudo o que o ministro tinha a declarar. O gabinete dali a pouco começava a se esvaziar. Na sala contigua ouvia-se o bater da machina de escrever, datylographando a mensagem com a exposição de motivos que hoje mesmo vai ser enviada à Câmara.

Ao que nos asseguram, decretada a medida, será estabelecida immediatamente a censura

O JOGO DE FOOTBALL DE HONTEM, Á NOITE

COM DIFFICULDADE O FLAMENGO DERROTOU O BI-CAMPEÃO CAUCHO

Deixou pessima impressão no espirito do publico, sob todos os aspectos, technicos e de futebol travado, hontem, a noite, no stadium das Laranjeiras, entre o Club de Regatas do Flamengo e o Internacional de Porto Alegre.

Se arrendimento matasse, é possível que não existisse hoje um unico espectador do mil que ali estiveram, porque nem o facio dos rubro-negros terem vencido por 2 x 1 lhes deu a menor satisfação.

Esses jogos, que encerrou a temporada dos campeonatos sulinos nesta capital, decorreram quasi todo sob o dominio de um time que jogava mal.

Por esse ponto, é facil calcular como se portou seu adversario. O Flamengo venceu, mas qualq'ue outro time poderia sair vencedor desse encontro que não vale o espaço de uma chronica.

Como demonstração de psychologia, foi optimo!

Os quadros foram estes: FLAMENGO: — Talladas — C. Alves e Natal — Caldeira, Valido (C) e A. Lopez — Sô, Cossó, Leonidas, Engel e Carlinhos. INTERNACIONAL: — Penha — Artigas e Renda — Zé, Brando e Levy — Negreiro, Salvador, Sylvio, Miguel e Castilho.

Desde o inicio, o Flamengo mostrou-se no campo rubro e dominou por completo o seu adversario, que raramente conseguiu romper o cerco e alisar fora, no outro campo.

Mas os forwards locais não tinham segurança nos arremates, como vinha sendo propagada, de algum movimento de caracter extremista.

A reunião no gabinete do ministro da Marinha realizou-se às 11 horas, nella tomando parte, além do ministro H. Aristides Guilhem, os almirantes Americo Ferraz e Castro, director da Escola de Guerra Naval; Carlos Augusto Gaston Lavigne, comandante em chefe da esquadra; Alvaro Rodriguez de Vasconcellos, director do Pessoal da Armada; José Machado de Castro e Silva, director do Ensino Naval; Dario Paes Leme de Castro, director da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Marítimo Administrativo; Americo Vieira de Mello, director da Escola Naval; Mario de Oliveira Sampaio, director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; João Francisco de Azevedo Milanez, representante da Marinha junto ao Ministerio das Relações Exteriores e Raymundo Mello Braga de Mendonça, comandante da divisão de cruzadores. A conferencia terminou às 11,45.

Reunem-se as altas autoridades da Guerra e da Marinha

Em reunião que se realizou hontem, á noite, e a que compareceram os generaes Eurico Dutra e Góes Monteiro e o almirante Aristides Guilhem e Americo dos Reis, sofferam exame varios problemas militares, inclusive os que foram hontem tratados em sessão secreta pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

O major Alcides Etcheneguy, que chegou ante-hontem, do Rio Grande e regressou á tarde, entregou ao ministro da Guerra um relatório da situação ali, que foi lido na reunião.

Reunem-se, novamente, as autoridades da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que vem tratando com os seus companheiros de armas e o concurso de outras autoridades como sejam: os ministros da Marinha, da Justiça, do Trabalho e o chefe de Polícia, as directrices para a acção pratica contra o extremismo, realizou hontem, á tarde, mais uma reunião secreta, em seu gabinete.

As pessoas presentes á reunião

Tomaram parte nessa conferencia o dr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, Castro Junior, director do Material Bellico e ex-presidente do inquerito policial militar que apurou o grão de responsabilidade das officinas e praças envolvidas na rebelião do extinto 3.º Regimento, em 1935, Majoroel Rabello, director de Engenharia e Coelho Netto, director da Aviação Militar.

Comquanto seja sabido o motivo dessa reunião a portas fechadas, nenhuma nota foi dada á imprensa para conhecimento da reunião.

O general Daltro Filho não virá mais ao Rio

Após esta reunião, foi expedido um radio ao general Daltro Filho, comandante da 3.ª Região, em Porto Alegre, que havia sido chamado a esta capital, dando-lhe novas instruções e informando-o que não se tornava mais necessaria a sua vinda a esta capital.

Esteve reunido o Almirantado para apreciar a situação

O Conselho do Almirantado se reuniu hontem, extraordinariamente, depois de ter havido uma reunião dos almirantes no gabinete do ministro da Marinha, a convite daquelle titular. A conferencia entre o ministro da Marinha e os almirantes, segundo apurou a reportagem, versou sobre assumptos de ordem social, tratando-se tambem de medidas de manutenção da ordem, caso haja uma tentativa,

de mobilização geral com os preços do Pavilhão

Peçam catalogo para ver Ouidor, 108

MOBILIZAÇÃO GERAL com os preços do Pavilhão

Peçam catalogo para ver Ouidor, 108

NA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O inicio de uma série de conferencias de seus professores francezes

Tendo contratado na Universidade de Sorbonne, Bordeaux, Clermont Ferrand, nas Faculdades de Direito de Caen e Rouen, os mais expressivos vultos da intellectualidade franceza, para em parte, intertrarem seu magisterio, a Universidade do Distrito Federal, vai iniciar, amanhã, como os mesmos, as 9 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, uma série de conferencias que promete ser das mais brillantes.

A primeira dessas palestras a cargo do professor Georges Millardet, versará sobre o tema: "Le francisme parisiens dans les differents classes sociales au XVII siecle d'après le Theatre Moliere".

O professor Georges Millardet é figura destacada nas letras francezas. Leita de Philosophie Romana na Faculdade de Letras da Universidade de Paris, dedicou-se desde 1902 ao estudo das litteraturas e das linguas neo-latinas, Buchard e em Sciencias e Letras. Licenciou-se em 1907 na Universidade de Bordeaux, onde foi professor de Grammatica e Historia da Literatura. Em 1910, foi professor de Grammatica e Historia da Literatura na Universidade de Bordeaux, onde foi professor de Grammatica e Historia da Literatura.

Em 1913, foi professor de Grammatica e Historia da Literatura na Universidade de Bordeaux, onde foi professor de Grammatica e Historia da Literatura.

Em 1915, foi professor de Grammatica e Historia da Literatura na Universidade de Bordeaux, onde foi professor de Grammatica e Historia da Literatura.

Em 1917, foi professor de Grammatica e Historia da Literatura na Universidade de Bordeaux, onde foi professor de Grammatica e Historia da Literatura.

O JOGO DE FOOTBALL DE HONTEM, Á NOITE

COM DIFFICULDADE O FLAMENGO DERROTOU O BI-CAMPEÃO CAUCHO

O BI-CAMPEÃO CAUCHO

Deixou pessima impressão no espirito do publico, sob todos os aspectos, technicos e de futebol travado, hontem, a noite, no stadium das Laranjeiras, entre o Club de Regatas do Flamengo e o Internacional de Porto Alegre.

Se arrendimento matasse, é possível que não existisse hoje um unico espectador do mil que ali estiveram, porque nem o facio dos rubro-negros terem vencido por 2 x 1 lhes deu a menor satisfação.

Esses jogos, que encerrou a temporada dos campeonatos sulinos nesta capital, decorreram quasi todo sob o dominio de um time que jogava mal.

Por esse ponto, é facil calcular como se portou seu adversario. O Flamengo venceu, mas qualq'ue outro time poderia sair vencedor desse encontro que não vale o espaço de uma chronica.

Como demonstração de psychologia, foi optimo!

Os quadros foram estes: FLAMENGO: — Talladas — C. Alves e Natal — Caldeira, Valido (C) e A. Lopez — Sô, Cossó, Leonidas, Engel e Carlinhos. INTERNACIONAL: — Penha — Artigas e Renda — Zé, Brando e Levy — Negreiro, Salvador, Sylvio, Miguel e Castilho.

Desde o inicio, o Flamengo mostrou-se no campo rubro e dominou por completo o seu adversario, que raramente conseguiu romper o cerco e alisar fora, no outro campo.

Mas os forwards locais não tinham segurança nos arremates,

quando a bola não encontrava uma barreira pela frente.

E a partida decorreu sem o menor atractivo, fraca, apesar dos esforços dos rubro-negros em abrir o score.

Os gauchos, em duas incursões, deram violentos shots na baliza, mas nos ultimos segundos, a um centro rastelero de Carlinhos, Leonidas escorou a bola a um metro da linha e fez o primeiro goal do Flamengo, assim terminando o 1.º tempo.

No reinicio, Villa substituiu C. Alves, Engel foi o alvo do tesão, com Valido no centro da linha atacante e Leonidas na meia esquerda.

Voltou o Flamengo ao dominio. Artiga "escolou" Leonidas, e o juiz marcou o penalty, para Cossó converter o segundo goal rubro-negro.

Entrou Nobre por Miguel, e Barbosa no lugar de Leonidas. Caldeira foi para o ataque. Os gauchos melhoraram ligeiramente, mas o Flamengo voltou a dominar, embora com uma acção abaixo da critica.

O Internacional perdeu a melhor occasião de fazer goal, numa escapada de Castilhos.

Mas poven depois, num corner do Villa, Brando anudou a bola foi ás rdes locais, no unico goal dos gauchos.

Mais tres minutos, terminava o encontro.

A renda desse interessante foi optima: — 5244400!

OS DISCURSOS PROFERIDOS POR OCCASIAO DAS HOMENAGENS A'S VICTIMAS DO DEVER

Um telegramma da Câmara dos Deputados ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Palácio Trindades 29 — Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — Comunico a v. ex. que a Câmara dos Deputados, em sessão de hontem, depois de deliberar a transcrição dos discursos proferidos por occasião das homenagens aos que, em serviço a defesa da Patria, tombaram victimas do dever, em novembro de 1935, determinou a mesa que telegraphasse a v. ex. testemunhando-lhe a solidariedade dos representantes do povo pela sua attitude e decisão patriótica. — Pedro Aleixo, presidente da Câmara dos Deputados."

Uma sede para a Guarda Civil gaucha

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Reconhecendo a necessidade imediata de dotar a Guarda Civil de uma sede confortavel á altura de seu desenvolvimento e visto, o governo do Estado acaba de conceder a essa corporação o amplo edificio onde funcionou a antiga Escola Militar, localizada á rua Duque de Caxias, esquina da rua Marechal Floriano.

Nesse prédio, que está passando por completas reformas, será instalado o quartel do commando e a 1.ª Divisão da Guarda Civil.

PENHORES DE CAUTELAS

Da Caixa Economica e machinas Singer

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

OS DISCURSOS PROFERIDOS POR OCCASIAO DAS HOMENAGENS A'S VICTIMAS DO DEVER

Um telegramma da Câmara dos Deputados ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Palácio Trindades 29 — Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — Comunico a v. ex. que a Câmara dos Deputados, em sessão de hontem, depois de deliberar a transcrição dos discursos proferidos por occasião das homenagens aos que, em serviço a defesa da Patria, tombaram victimas do dever, em novembro de 1935, determinou a mesa que telegraphasse a v. ex. testemunhando-lhe a solidariedade dos representantes do povo pela sua attitude e decisão patriótica. — Pedro Aleixo, presidente da Câmara dos Deputados."

Uma sede para a Guarda Civil gaucha

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Reconhecendo a necessidade imediata de dotar a Guarda Civil de uma sede confortavel á altura de seu desenvolvimento e visto, o governo do Estado acaba de conceder a essa corporação o amplo edificio onde funcionou a antiga Escola Militar, localizada á rua Duque de Caxias, esquina da rua Marechal Floriano.

Nesse prédio, que está passando por completas reformas, será instalado o quartel do commando e a 1.ª Divisão da Guarda Civil.

MACHINAS SINGER

ESTADO DE NOVAS

B. MOREIRA & CIA.

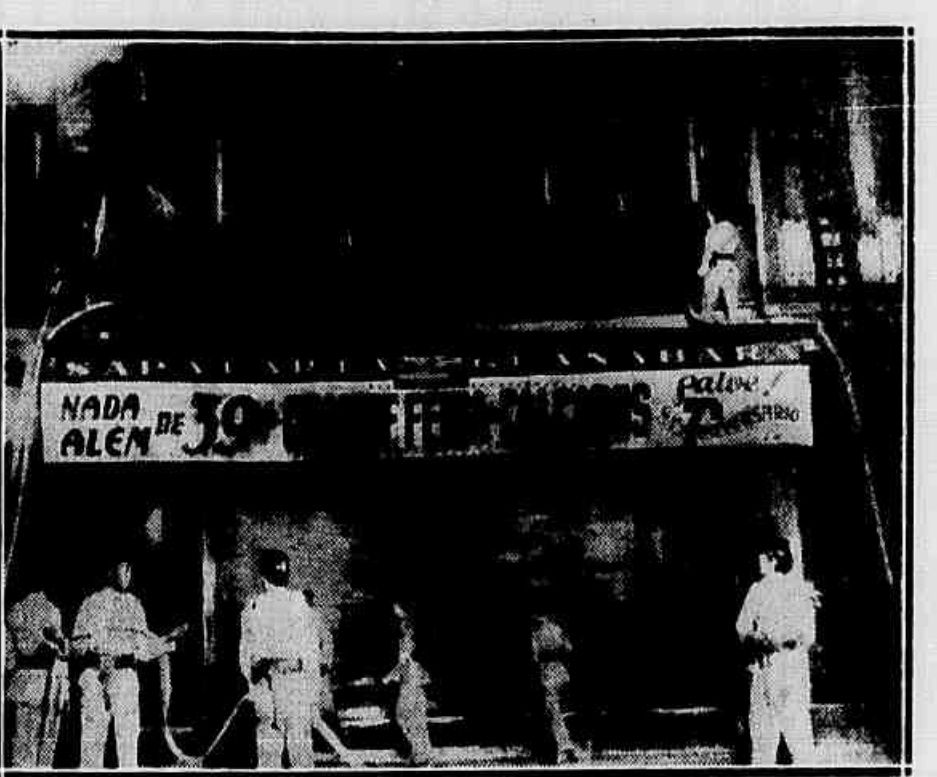
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Vendas a prestações mensaes de 20/000.

Violento incendio na rua 13 de Maio

COMPLETAMENTE DESTRUIDA A SAPATARIA GUANABARA

E AS INSTALAÇÕES DA RADIAL FILM



Um flagranté colidido durante o sinistro

Havia uma casa de calçados á rua 13 de Maio, 11 e 12. A sapataria Guanabara, da firma Rehna, Lemos, & Cia., funcionava num dos velhos predios que constituem todo o quarteirão que vague dos fundos do Theatro Municipal á rua Almirante Barroso.

A Radial Film

O prédio cuja loja era occupada pela sapataria e de tres pavimentos. O segundo e o terceiro andar occupados pela Radial Film, distribuidora de pelliculas cinematograficas.

Foi no primeiro andar do velho prédio, portanto em dependencias da Radial Film, que o fogo teve origem. Assim, pelo menos, se manifestam os que primeiro observaram os indices do fogo, chamando, logo, os Bombeiros.

OS VIZINHOS DA CASA INCENDIADA

No 42 da rua 13 de Maio, ha uma casa de tres pavimentos, actualmente, em pinturas e, assim, desocupada.

Essa prédio, além de prejuizos causados pela agua, teve o maior prejuizo da cobertura atingida pela chummas. Os Bombeiros, atencando, logo, com energia, puderam evitar que o fogo, por inteiro, o domisse.

No prédio n. 48 está instalada a Colchitaria Brasil, da firma J. Pereira, Carvalho e Cia. Os estirgo soffridos pela colchitaria foram consideraveis, menos pelo fogo do que pelos trabalhos de extincção.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Gefferson, acompanhado dos detectives Pericles e Barbosa, teve sciencia do incendio logo que a fumaca, pelas janelas e portas, denunciou o sinistro. Dirigindo-se ao local, aquella autoridade tomou, com pressa, as medidas necessarias, solicitando, ainda, o comparecimento de peritos, interdiciando as casas vizinhas.

OS BOMBEIROS EM LUTA

Os Bombeiros levaram dois socorros ao prédio alcinado. Os serviços, entretanto, até o momento do tenente-coronel Enildo Dias Vieira, auxiliado pelo capitão Forni e pelos tenentes Carlos e Lima.

A abundancia da agua facilitou a tarefa dos valentes soldados que se houveram, no combate as chamas, com a bravura habitual.

OS SEGUROS

O prédio incendiado está assegurado em varias companhias, incluindo-se, entretanto, até a ultima hora, em que total. Os socios da firma, sr. Heller Lemos e Manoel Lourenço Penha foram detidos, para esclarecimentos, pela policia.

Outras pessoas foram, por igual, levadas á delegacia, sob razão identica. São, na maioria, socios ou proprietarios das casas vizinhas á sapataria incendiada.

OS PREJUIZOS

O sr. Heller Lemos declarou que havia 300 contos de mercadorias em sua casa. Os prejuizos foram totais visto que o prédio ardeu por completo.

Um cordão de isolamento mantinha o povo á distancia. Era grande a massa de curiosos que assistiam os Bombeiros nos serviços de extincção.

O INQUÉRITO

A 1 e 1/2 da madrugada de hoje os Bombeiros continuavam no local embora o fogo houvesse cessado. Só depois disso é que as autoridades do "distrito voltaram á delegacia afim de iniciar a tomada de depoimentos. Ignoravam-se outros detalhes, como, por exemplo a quem pertencia o prédio sinistrado e se estava, ou não, no seguro.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA EM CONFERENCIA COM O SR. SUMNER WELLES

O sub-secretario de Estado animado com a situação europeia

Washington, 30 (U.P.) — O embaixador Oswaldo Aranha conferenciou durante uma hora com o sub-secretario do Estado, sr. Sumner Welles, no Departamento de Estado, esta tarde, tendo o embaixador brasileiro declarado á imprensa que discutiu com aquelle funcionario a situação geral e actual da Europa, em conexão com a recente viagem feita pelo sr. Sumner Welles ao Velho Mundo, e declarou que achou o sub-secretario muito optimista sobre a paz europeia em geral.

Assseguro o embaixador brasileiro que não foram discutidos assumptos de commercio nem sobre arrendamento de destroyers acrescentando que sua visita foi mais de cortesia após o regresso do sr. Welles.

O sr. Oswaldo Aranha explicou o prolongamento da entrevista devido ao facto de que teve de esperar enquanto o sub-secretario telefonava para o embaixador Caffery, no Rio de Janeiro, para averiguar o que havia de certo sobre os rumores de inquietação politica no Rio. Disse o embaixador que o seu collega do Rio havia informado que nessa cidade tudo estava em perfeita calma e que não tinha conhecimento de nenhuma perturbação politica.

O CAFE' SOFFRE VIOLENTA BAIXA EM NOVA YORK

Concorreu para isso a noticia da volta do estado de guerra

Nova York, 30 (U.P.) — Segundo informações colhidas junto aos funcionarios do Departamento Nacional do Café, nesta cidade, o café brasileiro soffreu violenta baixa, que attingiu de once a vinte pontos para o tipo Rio, e de dezete a vinte e dois pontos para o tipo São Paulo.

Diz-se que essa baixa se vinha verificando ha diversos dias, tendo se accentuado hoje, ao serem recebidas noticias do Rio de Janeiro de que estava imminente a decretação do estado de guerra.

O mil réis, depois de attingir a 168500 por dollar, foi cotado no fechamento a 13500.

OS PREJUIZOS DA RADIAL

Também a Radial Film, que funcionava nos andares superiores do edificio incendiado, soffreu prejuizos totaes.

O FOGO CHEGOU A AMEAÇAR VARIOS EDIFICIOS

O fogo chegou a ameaçar varias casas que dão frente para a rua Almirante Barroso. A delegacia, para a rua, moveu a firma Gonçalves Fonseca & Cia, situada no n. 12. Se as chamas a attingissem difficilmente se poderia localizar o incendio ao foco de origem.

MOVES NA RUA

Alarmados, pessoas residentes no sobrado do n. 10 da rua Almirante Barroso trouxeram, de madrugada, para a rua, moveis e utensilios que assim permaneceram ao relento por longo tempo.

NOVO ACCORDO ITALO-BRASILEIRO

Roma, 30 (Associated Press) — Os Jornais desta capital publicam hoje a noticia de um novo accordo commercial assignado entre o Brasil e a Italia, que entrou em vigor desde o dia 20 do corrente, e pelo qual os dois países concederam-se facilidades mutuas para os pagamentos commerciaes.

O novo accordo dá ao Instituto de Cambio italiano o direito de arranjar com o Banco do Brasil o movimento de cambio necessario para liquidar os creditos de importação. Todavia, os importadores Italianos devem continuar a pagar os pagamentos commerciaes.

Além disso, serão concedidas novas facilidades para a venda de liras de turistas a todos os brasileiros que queiram visitar a Italia.

PANICO NA CIDADE

com os preços do Pavilhão

Peçam catalogo para ver Ouidor, 108

tar a necessaria licença para importação, que serão concedidas com toda a facilidade.

Além disso, serão concedidas novas facilidades para a venda de liras de turistas a todos os brasileiros que queiram visitar a Italia.

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Bonifazinho — Sono-Films — Oscarito, Conchita de Moraes, Palmeirim Silva e outros.

BROADWAY — As minas de Salomão — Gaumont British — Paul Robeson.

GLORIA — Regresso á Patria — Ufa — Brigitte Honney e Karl Ludwig Diel.

IMPERIO — Casas novas de 1937 — R. K. O. Radio — Joe Penner e Milton Berle.

METRO — A Comedia dos Accusados — Metro — William Powell e Mirna Loy.

ODEON — Nancy Stille desapparece — Fox — Victor Mac-Laglen, Walter Connolly e Peter Lorre.

OPERA — Tela — Brilhante Azul — Falco — Cia. Palmeirim Silva.

PALACIO — Nasce uma estrela — United — Janet Gaynor, Fredric March e Adolphe Menjou.

PARISIENSE — Jornadas heróicas — Paramount — Gary Cooper e Jean Arthur.

FATHE-PALACE — A terra dos Deuses — Metro — Paul Muni e Louise Rainer.

PLAZA — "Legião Negra" — Warner — Dick Foran e Ann Sheridan.

REX — Intriga e amor — Prog. Alliana — Werner Krauss e Olga Tschekowa.

RIO — Estamos no jury — R. K. O. Radio — Helen Broderick.

SÃO JOSE' — O amor nasceu do odio — United — Marlene Dietrich e Robert Donat.

CINEMAS

Nos bairros:

IPANEMA — Charlie Chan nas Olympiadas — Fox — Warner Oland.

NACIONAL — "Do amor ninguém foge" e "Complementos".

ORIENTE — Donzella de Salem — Desenho — Jornal e serie.

PARAISO — Princesa das Selvas — Desenho — Jornal e serie.

PENHA — Mistério de uma noite — Jornal.

PIRAJA' — "As tres meninas de Schubert" — Desenho e Jornal.

RAMOS — "Castia Diva" e "Tenente Seductor".